

4. RODA VIVA
"REPÓRTER SEM ROSTO" DA GLOBO INVESTIGA NO RN CONTRATOS DE GESTÃO HOSPITALAR

NOVO JORNAL

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

Ano 3

853

Natal-RN

Sábado

11 / Agosto / 2012

EXEMPLAR DE ASSINANTE



16. ESPORTES

NEYMAR E COMPANHIA JOGAM HOJE PARA FAZER HISTÓRIA

Final contra o México, em Londres, está marcada para as 11h (horário de Brasília)



15. ESPORTES

AMÉRICA VAI JOGAR TODO O 2º TURNO EM PERNAMBUCO

"P. da Vida", presidente do América Alex Padang criticou ABC e governo do estado: "fomos expulsos do RN"

3. PRINCIPAL

PRISÕES TEM 80% A MAIS DE DETENTOS

/ LOTADO / EMBORA A CAPACIDADE DAS 37 UNIDADES PRISIONAIS DO RIO GRANDE DO NORTE SEJA DE 3.278 PRESOS, SISTEMA CONTA HOJE COM 5.891; ENTRE AS INÚMERAS DISTORÇÕES, HÁ ATÉ CONDENADOS MISTURADOS COM PROVISÓRIOS



Após as chuvas, falhas nas ruas são comuns

OPERAÇÃO PARA TAPAR BURACOS VAI ATÉ DEZEMBRO

Prefeitura começa serviço de restauração de ruas, mas precisa de recursos federais que só virão depois da eleição para concluir serviço.

10. ECONOMIA

EMPREGOS NA INDÚSTRIA TEM PIOR QUEDA EM TRÊS ANOS

Desde 2009 a geração de empregos na indústria não registrava um resultado tão ruim. Em compensação, folha de pagamento tem elevação.



RUDY TRINDADE / FRAME / FOLHAPRESS



13. CULTURA

MARTINHO DA VILA...E DA RIBEIRA

Sambista carioca abre hoje festival Agosto da Alegria

5. POLÍTICA

ASSEMBLEIA LIBERA LISTA DE SALÁRIOS E FARÁ CONCURSO

Ao contrário dos demais poderes, Assembleia Legislativa liberou relação de salários sem nomes dos servidores. Lista não tem cargos acima do teto. Edital de concurso sai em novembro.

2. ÚLTIMAS

GREVES BARRAM R\$ 4,5 BILHÕES EM IMPORTAÇÕES

O atraso na operação de portos e aeroportos em razão de greves e protestos dos servidores federais impede que R\$ 4,5 bilhões em mercadorias (11% do total) entrem no país, no mês de julho.

A TECNOLOGIA, DESEMPENHO E SEGURANÇA DE UM HYUNDAI
AGORA COM TAXA 0%.
ENTRADA + SALDO SEM JUROS.



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

R\$ 4,5 BILHÕES DO LADO DE FORA DO PAÍS

/ PREJUÍZO / GREVE DE FEDERAIS PREJUDICA IMPORTAÇÕES NO BRASIL

O atraso na operação de portos e aeroportos em razão de greves e protestos de servidores da Receita, Anvisa, PF e Ministério da Agricultura impediu R\$ 4,5 bilhões em mercadorias (11% do total) de entrar no país em julho.

A estimativa é da Associação Brasileira de Comércio Exterior, baseada em dados oficiais do governo. Os setores mais afetados são alimentos, fármacos e eletrônicos. A greve da Receita é apontada como uma das principais causas, mas, segundo o órgão federal, a operação-padrão de auditores não provocou "impacto significativo".

O ministério diz que greves afetam as importações, mas não é possível isolar o impacto de efeitos da crise externa.

Segundo José Augusto de Castro, presidente da AEB, há ao menos 150 navios parados nos portos, o que gera custo diário de até US\$ 40 mil cada um. "É um

custo que pode ser repassado ao consumidor."

O presidente do Centro da Indústria do Amazonas, Wilson Périco, estima que o atraso na importação de insumos causa prejuízo à Zona Franca de Manaus de 10% do seu faturamento diário —cerca de R\$ 464 milhões desde julho.

Os frigoríficos esperam a volta à normalidade após o STJ (Superior Tribunal de Justiça) determinar hoje que fiscais agropecuários mantenham 70% do efetivo trabalhando. Eles são responsáveis pelo controle, fiscalização e inspeção sanitária e industrial de produtos de origem animal para exportação.

Ontem, armazéns de grandes empresas estavam lotados, o que ameaçava a continuidade das operações e o abate de animais na próxima semana, caso a paralisação dos fiscais continue.

Um frigorífico tinha 400 contêineres nos armazéns ontem. Nos

portos, o atraso era de três a quatro dias. "Espero que a decisão do STJ force um acordo entre grevistas e governo", diz Francisco Turra, presidente da Ubabef (entidade de produtores e exportadores de carne de frango). Ontem ainda, a Polícia Rodoviária Federal, que tem feito operação-padrão nos últimos dias, anunciou que deve entrar em greve dia 20 próximo.

A Firjan (Federação das Indústrias do RJ) afirmou que a Anvisa não cumpriu liminares obtidas pela entidade para liberar produtos farmacêuticos retidos em locais fiscalizados pela agência.

Segundo a Firjan, "dezenas de empresas estão com linhas de produção paradas e empregados ociosos". Diz, ainda, que há medicamentos, vacinas e material radiológico retidos no aeroporto do Galeão.

A reportagem não conseguiu ouvir ninguém da Anvisa ontem à noite.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DESPEDIDA DA MATRIARCA DIAS

Cinco anos após a morte do deputado federal Nélio Dias, familiares e amigos do político se despediram ontem da matriarca Alda Silveira Dias. Ela faleceu aos 94 anos, em consequência de um aneurisma torácico que culminou em uma hemorragia. O sepultamento ocorreu no cemitério Morada da Paz, no final da tarde ontem.

A senhora, cuja beleza física foi preservada ao longo do quase um século de vida, tinha duas histórias da juventude que ainda orgulham filhos e netos. Quando solteira, foi a Rainha dos Estudantes, o que, na época, tinha a mesma força que o título de Miss Rio Grande do Norte. Além disso, havia sido uma



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

dedicada atleta de Remo. Após o casamento, dedicou-se exclusivamente ao lar. "E criou os quatro filhos com muita ética e muita dignidade. Era uma mulher extraordinária", disse Ney Dias, um dos filhos. Alda deixa três

filhos e 12 netos. A missa de corpo presente, realizada às 17h, teve a presença da governadora do Estado Rosalba Ciarlini, do deputado federal Henrique Alves e do senador José Agripino.

AGNELO PARA SEMPRE

O jornalista e deputado estadual Agnelo Alves tomou posse ontem da cadeira número quatro da Academia Norte-rio-grandense de Letras (ANRL), sucedendo Enélio Petrovich. O discurso de "cumprimento da Academia" foi feito pelo imortal João Medeiros, afirmando que "mesmo com 80 anos", Alves continua um "aprendiz da vida" que "declara o seu amor ao fazer humano", uma analogia à música "O que é, o que é", de Gonzaguinha. O presidente da ANRL, Diógenes da Cunha Lima, destacou a



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

"energia, disciplina e bondade" de Agnelo. O acadêmico Jurandir Navarro foi escolhido para ler o

discurso de posse. E o patrono da cadeira de Agnelo é o poeta Lourival Açucena.

IPI REDUZIDO POR TEMPO LIMITADO. ALIÁS, A ÚNICA COISA LIMITADA EM UM XC60.*



VOLVO XC60
R\$ 134.900,00

- Motor T5 Turbo 240HP
- Câmbio Powershift de seis velocidades
 - City Safety
- Rodas de Alumínio Segin 17"
- Sistema de Áudio de Alta Performance com Tela de 5" e Sistema Bluetooth
 - Controle Dinâmico de Estabilidade e Tração (DSTC)
- Controle Anticapotamento (RSC)
 - Dynamic Chassi
 - 2 anos de garantia sem limite de quilometragem

ÚLTIMAS UNIDADES



Cinto de segurança salva vidas.

Preço referente ao modelo XC60, ano/modelo 12/12, versão T5 Comfort, com rodas de alumínio Segin 17", motor 2.0 T5 e 240 cv e vidros transparentes (07 unidades em estoque). Condição de pagamento à vista, com IPI reduzido por tempo limitado, válida até 31/08/2012 ou enquanto durar o estoque de 07 unidades. Frete incluso e sem alteração de preço para pintura metálica ou perolizada. Esse veículo possui versões a partir de R\$ 134.900,00. *Válido para o modelo XC60 T5. A revisão contempla troca de óleo e filtro de óleo do motor, filtro do ar-condicionado e mão de obra técnica da revisão. Outros itens cuja necessidade de reparo e/ou substituição seja detectada durante a inspeção da revisão não estão incluídos. Preço de R\$ 699,00 válido até 30/09/2012.

FAÇA UM TEST-PRIME
1ª REVISÃO FIXA R\$ 699,00*

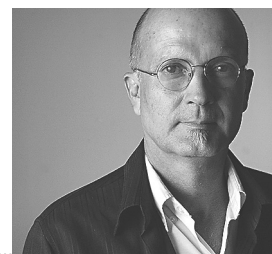
f / VOLVOCARSBR | WWW.VOLVOCARS.COM.BR



Av. Rio Branco, 171 - Ribeira
84 4009.4600
pgprime.com.br
twitter.com/pgprimeauto

PGprime
AUTOMÓVEIS
VOCÊ PODE MAIS.

Principal



Editor

Moura Neto

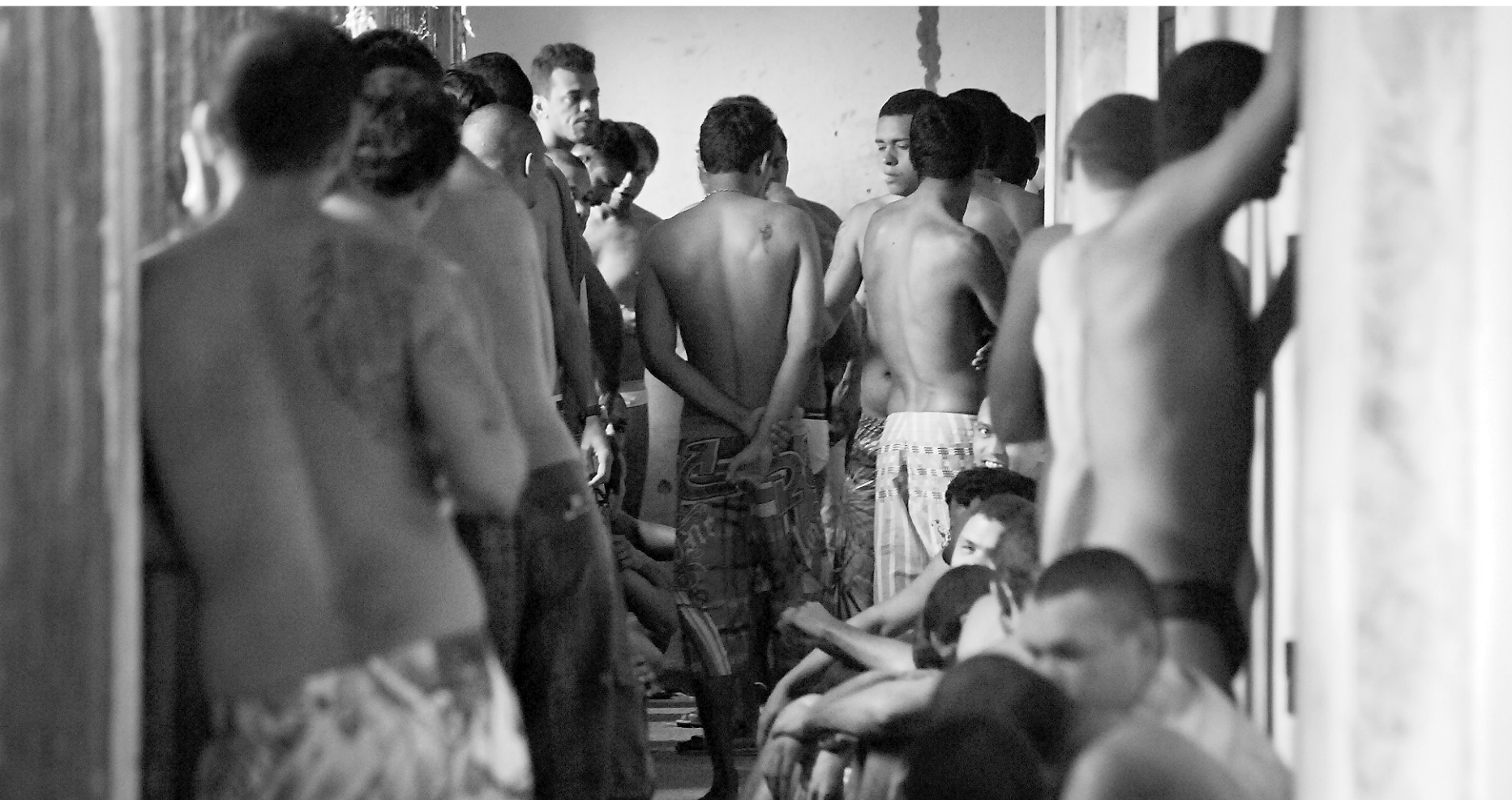
E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ CAOS / RADIOGRAFIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO POTIGUAR REVELA INÚMERAS DISTORÇÕES, ENTRE ELAS PRESOS PROVISÓRIOS JUNTO COM CONDENADOS; TOTAL DE PRESOS É 80% MAIOR DO QUE NÚMERO DE VAGAS DISPONÍVEIS



NEY DOUGLAS / NJ

ENQUANTO ISSO, EM ALÇAÇUZ...

Existem cerca de 30 presos aguardando julgamento na penitenciária de Alcaçuz. O número representa 4,8% da capacidade de lotação do presídio, que é a de 620 detentos. Assim como dito por Henrique Baltazar, trata-se de uma situação irregular - todos esses deveriam estar em cadeias públicas ou em Centros de Detenção Provisória, mas precisaram ser remanejados para os presídios devido à falta de lugares nessas outras unidades. Embora ainda não possua dados concretos, o juiz estima que devam existir no mínimo 100 presos nessas condições na área da Grande Natal.

Na própria penitenciária de Alcaçuz o número de detentos nessas condições já chegou a ser bem maior. A diretora da unidade, Dinorá Simas, afirma que o presídio já chegou a contar com mais de 80 presos que ainda esperavam suas sentenças, dentre estupradores, homicidas, traficantes ou meros batedores de carteira. "Tudo isso começou quando os presos não puderam mais ficar nas delegacias. Todos tiveram que ir para as cadeias públicas, que foram ficando lotados", conta Simas. A diretora se refere à ação civil pública ajuizada em 2006 pelo promotor de Justiça Wendell Beethoven proibindo a custódia dos presos nas delegacias.

Os presos ainda não condenados ficam todos no pavilhão 1 da penitenciária de Nísia Floresta, em celas separadas dos demais. Esse pavilhão é estruturalmente igual aos outros três em funcionamento, e a diretora conta que a rotina e o trato recebido pelos agentes penitenciários são os mesmos que os dos presos regulares.

Dinorá não enxerga nenhum malefício entre a eventual convivência entre os dois tipos de detentos. Para ela, o grande problema é a contribuição que a carga extra de presos à superlotação do presídio. E esse é um obstáculo que a diretora acredita poder ser resolvido com as quase 1.600 novas vagas previstas pela construção das quatro novas cadeias públicas e readequação das outras unidades. "Com essas novas vagas, eu acho que a situação vai poder se regularizar. O objetivo é que Alcaçuz volte a se tornar uma unidade exclusiva para criminosos já condenados", destaca.

A capacidade do próprio presídio de Alcaçuz irá aumentar em 400 com as reformas planejadas para o pavilhão 5, o "Rogério Coutinho Madruga", que foi inaugurado há meses de um ano mas precisou ser fechado por problemas nas redes elétrica e hidráulica. As obras estão orçadas em R\$ 204.056,70 e o prazo para sua conclusão (contado a partir do dia 8 deste mês, quando foi assinado o contrato de execução das obras) é de 30 dias, prorrogáveis por mais 30.

MAIS EM CIDADES 11

NO APERTO

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

DAS 37 UNIDADES prisionais em funcionamento no Rio Grande do Norte, apenas duas não estão superlotadas. O Centro de Detenção Provisória (CDP) da Zona Norte é o único dos 25 CDPs que abriga uma quantidade de detentos menor que sua capacidade total - são 47 detentos para 90 vagas. A Unidade Psiquiátrica de Custódia e Tratamento (UPCT), localizada também na Zona Norte de Natal e destinada a abrigar pessoas condenadas mas julgadas incapazes devido a problemas mentais e psicológicos graves, também não está lotada. Com capacidade para até 45 detentos, a UPCT abriga 43. Os números são da Secretaria de Es-

tado da Justiça e Cidadania (Sejuc).

No entanto, ainda é preciso fazer uma ressalva em relação ao CDP Zona Norte. Os números mascaram a situação peculiar desse centro, que foi um dos mais criticados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em vistoria realizada no final de 2010. Devido a uma grande rebelião em outubro do ano passado, diversas celas do CPD foram destruídas e vários presos foram transferidos para outras unidades. Os setores destruídos foram desativados, fazendo com que a capacidade máxima de 90 informada pela Sejuc não corresponda à capacidade real da unidade. A reportagem do NOVO JORNAL tentou entrar em contato com a diretoria do CDP Zona Norte, mas não obteve sucesso.

De resto, todos os outros 24 CDPs, quatro cadeias públicas e sete presídios estão em situação de superlotação. A capacidade do sistema carcerário de todo RN é 3.278, mas o número de presos no estado é de 5.891, ou seja, 80% maior.

O problema do maior presídio do estado, a penitenciária de Alcaçuz, já é conhecido de todo potiguar. São 900 presos para uma capacidade máxima de 622 apenados. Mas mesmo as menores unidades enfrentam a mesma dificuldade. O CDP Jardim do Seridó, a menor unidade prisional do estado, possui oito detentos - dois a mais que sua capacidade máxima de seis.

Além de ser prejudicial por si só, tornando as unidades inseguras e facilitando a fuga dos presos, a superlotação gera outros problemas.

Para aliviar a quantidade de gente nos CDPs e cadeias públicas, onde ficam os presos que ainda não foram sentenciados, os presídios - unidades para onde deveriam ir somente os condenados - acabam tendo que receber os detentos provisórios. Existem 165 presos nessa situação. No entanto, o contrário também acontece. Sem encontrar vaga nos presídios, os detentos sentenciados ficam nas unidades de detenção provisória do estado. São 855 apenados nessas condições.

Cada um dos CDPs e das cadeias públicas abrigam pelo menos um detento sentenciado dos regimes fechado, semi-aberto ou aberto. Em relação aos presídios, que são estruturas maiores, mais seguras e que deveriam ser destinadas exclusivamente aos que

comprovadamente se envolveram em crimes, existem apenas duas unidades que não contam com presos provisórios: o Complexo Penal Regional de Pau dos Ferros e a Penitenciária Estadual de Parnamirim.

Para o juiz Henrique Baltazar, uma das causas para essa irregularidade está na demora dos processos criminais dos detentos provisórios. "O normal seria que eles fossem julgados entre quatro e seis meses, mas geralmente demora mais. Quando se trata de homicídio, por exemplo, pode demorar um ano, um ano e pouco. Sem contar as vezes que o advogado tenta usar recursos apenas para atrasar o processo. Basta ver o do mensalão, que demorou sete anos para começar a ser julgado", explica Baltazar.

SISTEMA É CHEIO DE DISTORÇÕES

Existem ainda mais irregularidades além da superlotação e da convivência de presos provisórios e condenados no mesmo ambiente no Rio Grande do Norte. O juiz aponta que enquanto cada presídio deveria ser destinado especificamente a um tipo de regime (fechado, semi-aberto ou aberto), nos presídios potiguares tudo se mistura - somente Alcaçuz funciona realmente como uma unidade de regime fechado, para onde vão pessoas com penas maior que oito anos ou alguns reincidentes.

"Somente o Complexo Penitenciário Estadual Agrícola Mário Negócio, em Mossoró, tem a estrutura de um presídio de semi-aberto de acordo com a lei, para onde deveriam ir os condenados com pena de quatro a oito anos ou alguns outros reincidentes. Lá, os presos dormem no local mas trabalham o dia fora, em uma fazenda do complexo. Os que tem contrato assinado com

alguma empresa também podem sair para trabalhar lá", destaca o magistrado.

Nos outros presídios da sua jurisdição, aponta Baltazar, os detentos somente dormem na unidade e passam o dia todo fora, como se fosse um regime aberto. Mesmo o complexo Mário Negócio não está em situação ideal, uma vez que deveria ser destinado somente ao regime semi-aberto mas conta também com 296 detentos do regime fechado.

O regime aberto, para onde vão os que têm penas menores que quatro anos e não sejam reincidentes, também possui suas deficiências. Os presos deveriam passar o dia fora e dormir no presídio durante a noite, mas no Rio Grande do Norte os detentos precisam apenas ir ao presídio assinar diariamente (ou, em alguns casos, semanalmente) seu nome, tendo o resto do dia livre. "Sem contar com os detentos que ainda cumprem o regime aberto em delegacias do interior", finaliza Baltazar.

HUMBERTO SALES / NJ



“

O NORMAL SERIA QUE ELAS FOSSEM JULGADOS ENTRE QUATRO E SEIS MESES, MAS GERALMENTE DEMORA MAIS. QUANDO SE TRATA DE HOMICÍDIO, POR EXEMPLO, PODE DEMORAR UM ANO”

Henrique Baltazar,
Juiz

SOLUÇÕES À VISTA?

O coordenador de Administração Penitenciária do estado, Ailson Dantas, explica que serão construídas quatro novas prisões públicas como forma de combater o problema da superlotação do sistema carcerário do Rio Grande do Norte. Serão duas unidades femininas, em Parnamirim e Mossoró, e duas masculinas, em Lages e Ceará Mirim.

Segundo Dantas, as quatro cadeias representarão um acréscimo de pelo menos 1.000 vagas na capacidade do sistema prisional potiguar. As obras - previstas para começarem no ano que vem - estão orçadas em R\$ 25 milhões e serão custeadas através do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), com o Governo do Estado entrando com 10% do valor. A expectativa da Coordenadoria de Administração Penitenciária (Coape) é que os recursos do Depen sejam liberados até dezembro.

Além disso, está prevista a readequação e ampliação de unidades que já existem. As obras no pavilhão 5 do presídio

de Alcaçuz irão representar irão representar um acréscimo de 400 vagas na unidade. Dantas também cita reformas previstas nas cadeias públicas de Caraúbas, que terá mais 100 vagas, e Mossoró, que terá mais 54.

Somando as novas vagas proporcionadas pela construção das quatro cadeias e a reformas nas unidades já existentes, chega-se a um total de 1.554 - 756 vagas menor que o déficit atual, que é de 2.310 segundo os últimos dados da Sejuc. Questionado a esse respeito, Ailson Dantas retruca: "Há 10 anos não se constroem novas unidades no nosso sistema prisional. As obras atuais são o primeiro passo para que possamos zerar esse déficit até a Copa do Mundo 2014".

O coordenador também afirma que a quantidade extra de vagas irá contribuir para que a situação dos detentos pagando pena em CDPs e cadeias públicas ou dos que ainda não foram condenados e estão em presídios possa ser regularizada.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

REPÓRTER SEM ROSTO

Eduardo Faustini – o “repórter sem rosto” da Rede Globo – está fuçando mais um tema palpitante na área de saúde: a contratação das OSs para administrar hospitais públicos. Faustini, que denunciou a cobrança de propina na gestão de hospitais públicos, no Fantástico, numa reportagem investigativa onde apresentou como funciona o esquema da propina, atuando como gestor hospitalar e documentando como é feita a oferta do por fora, voltou os olhos para os contratos locais. Andou indagando recentemente sobre os contratos firmados no RN, em busca de conexões com outros estados.

JOGAR A TOALHA

A equipe da Prefeitura de Natal, finalmente, reconheceu que a municipalidade está sem condições de executar as obras de mobilidade da Copa do Mundo, mesmo com os recursos destacados; aliás, como vinha sendo questionado há mais de um ano. A luta, agora, é saber como salvar os recursos federais destacados.

VILA NAVAL

A Vila Naval integrante da paisagem de Natal, quando, há mais de 70 anos a cidade cresceu em direção ao Alecrim, vai continuar como está. O Ministério Público Federal gestionou para a retirada de muros e cancelas (“da rua dos Pajeús”), classificada como ocupação irregular do 3º Distrito Naval. A juíza Gisele Leite, negou o pedido por constatar que os muros e cancelas existem para preservar o Instituto Ary Parreiras, quadra poliesportiva, a capela Nossa Senhora Stella Maris e a Associação Militar de Veteranos. E que a preservação desse patrimônio coletivo não chega a comprometer a total mobilidade urbana no local. A Justiça respeitou uma situação de fato, com mais de 70 anos.

DIA DO ADVOGADO

O final da 1ª Copa de Futebol dos Advogados do Rio Grande do Norte, no campo da Associação dos Servidores da Caern, e em Churrasco, na sede da Anorc, em Parnamirim, marcarão a programação da OAB pela passagem do Dia do Advogado em Natal.

RAINHA DOS ESTUDANTES

Nos anos 30, quando o modismo da eleição (indireta) de misses não havia ainda chegado ao Brasil, ela foi eleita “Rainha dos Estudantes do Rio Grande do Norte”, em pleito direto, onde contou com dois cabos eleitorais que depois viriam a ter enorme peso na política estadual: Aluizio Alves e Jessé Freire.

Era muita ousadia... Sobretudo pela sua condição de sobrinha de um padre - e que padre -, o senhor Joaquim Honório, vigário de Macau, onde construiu uma carreira de santidade, transformada em devoção quase cinquenta anos depois de sua morte.

Antes disso, ela já desafiava os padrões locais por integrar a equipe de remo do Centro Náutico Potengi, na posição de senta-voga. Além de fazer o curso de Contabilidade para ser guarda-livros, profissão que nunca exerceu.

Alda Silveira, que em 1937 adicionou o Dias ao seu nome, quando casou com o comerciante Epifânio Dias Fernandes, há pouco chegou de Mossoró, optou por uma vida discreta, sempre na sombra do marido e dos filhos que vieram: Nilze, Ney, Nélio e Nilma.

Tive o privilégio de sua convivência diária, desde o momento que ela acolheu o namorado da filha caçula, classificado como “exótico”, quando a família foi comunicada da perspectiva de um novo agregado, numa época de enorme desnível entre um jovem repórter e a herdeira de uma família rica, dona de uma cadeia de lojas (Casas Gomes) e uma indústria florescente (“Confecções Reis Magos”, que funcionava onde, hoje, é o Natal Shopping).

Testemunhei sua modéstia e a opção pelo anonimato. Uma exceção: na condição de mulher do presidente da Associação Comercial, foi convocada por D. Eugênio de Araújo Sales, seu contemporâneo de colégio, para organizar em Natal a “Marcha da Família, com Deus e pela Liberdade”, nos idos de 1964.

Quando o irmão Ernani Silveira assumiu a Prefeitura de Natal, manteve-se no seu anonimato; rejeitando qualquer tipo de proeminência, sem faltar solidariedade ao futuro genro, preso político.

Nos últimos anos, enfrentou o Mal de Alzheimer, o que pode justificar a ênfase repetitiva todas as vezes que nos encontrávamos: “Você é o meu genro preferido”, além de mostrar a solidariedade irrestrita, materializada na assinatura deste “Novo Jornal”.

Com o seu sepultamento, ontem, no cemitério Morada da Paz, perdi mais esta referência.



VANESSA SIMÕES / NU

“O edital que o Tribunal de Contas me devolver será o que vou publicar”.

DO PRESIDENTE DA URBANA, JOÃO BASTOS, TENTANDO SALVAR A CONCORRÊNCIA DA COLETA DO LIXO SUSPENSA PELO TCE

ZUM ZUM ZUM

► Marcelo Toscano substituiu Fausto Andrade como coordenador-geral do gabinete do vice-governador.
► Mossoró festeja, hoje, a formatura da turma do Curso de Administração da Ufersa. São 23 os laureados.
► Hoje é dia do estudante; do advogado; do hoteleiro; do magistrado, da pintura; da televisão; e do garçon.

► Os professores Zilmar Rodrigues de Souza e Raquel Carmona Torres foram reconduzidos à direção da Escola de Música da UFRN.
► Martinho da Vila canta, hoje, no Agosto da Alegria, na centenária Praça Augusto Severo, que a comunicação oficial teima em reduzir a “pátio do Teatro”.
► O Cineclube Natal reabre, na manhã de

hoje, a sua sede no Mercado de Petrópolis.
► Se vivo fosse, o governador Aluizio Alves completaria, hoje, 91 anos.
► O “robozão”, personagem da Turma do Didi, estará, hoje, no Norte Shopping, levado pela Miranda Computação.
► Reginaldo Rossi estará, hoje, no Teatro Riachuelo, onde vai instalar seu “Cabaret”, tema de um show de muito sucesso.

META DO MENSALÃO

Registra Miriam Leitão em sua coluna: “Eles, como disse Sílvio Pereira, pretendiam arrecadar R\$ 1 bilhão. Enquanto operaram o escândalo que é objeto da Ação Penal 470, os réus cometeram vários delitos: tráfico de influência, ganhos em contratos de prestação de serviço, lavagem de dinheiro. Mas preparavam um bote muito maior”.

Roberto Jeferson barrou o esquema antes de chegar a 20% da meta.

PRIVACIDADE TELEFÔNICA



O Procon está se aparelhando para garantir a privacidade do consumidor que não quiser ser importunado pelo chamado tele-marketing. Quem se interessar pela lista do sossego já pode se cadastrar no Procon, que promete, em 120 dias, livrá-lo dessa chateação.

EM CAMPANHA

A deputada Fátima Bezerra faz campanha de candidata à eleição majoritária. Neste sábado, às sete da manhã, ela estará reunida com o PT da cidade de Patu, num café da manhã e depois percorre a feira ao lado dos candidatos a vereador; em seguida vai a Messias Targino, onde está coligada ao PMDB; situação semelhante a de Ipueira, onde existe a mesma coligação; participa de uma carreata em São João de Sabugi com o prefeito Valdick Paiva (do PT); vai, ainda, a Ouro Branco e termina na Festa de Nossa Senhora da Guia, em Acari.

CAOS DENUNCIADO

Nota distribuída pela jornalista Nelly Carlos: “A atual gestão da OAB/RN negligencia a defesa dos advogados quando esses mais precisam. Desde o dia 19 do mês passado, que o site da entidade, www.oab-rn.org.br sequer informa quem está de plantão para prestar atendimentos. Pois é! Os dirigentes preocupados com a sucessão, que acontecerá em novembro, colocam a máquina em prol da realização de eventos sociais”.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Febeapá das prisões

Alguém que viesse de Marte – se de fato houvesse vida no planeta vermelho, como buscaram, agora, os cientistas –, desembarcasse neste Rio Grande do Norte e se dispusesse a ler as folhas de jornal penaria, e muito, para entender o funcionamento do sistema prisional.

É tão complicado que num caso como o atual, em que uma decisão judicial proibiu o ingresso de presos na Penitenciária de Alcaçuz por falta de estrutura, fica difícil saber quem está com a razão. Resta concluir, ainda que à distância e sem os pormenores, que todos estão errados.

Do contrário, como explicar o emaranhado de justificativas listadas para tentar fazer entender onde está, de fato, o problema. O quadro do sistema penitenciário é tão nebuloso que uma medida assim desencadeia inúmeras outras, de difícil compreensão para o cidadão comum. Se fosse assim, de difícil compreensão, e funcionasse, menos mal. Porém, não é o que ocorre. Lê-se, principalmente, sobre o colapso.

Em resumo e a grosso modo, o quadro é este: se Alcaçuz deixar de receber presos, lotam-se os centros de custódia e lotam-se as delegacias. Além disso, os agentes civis não aceitam mais fazer o papel de carcereiros porque alegam, com razão, que a função precípua a que se obrigam é investigar os crimes. E os carcereiros reclamam que não têm estrutura e/ou ganham pouco. Ou que o quadro de agentes penitenciários é insuficiente. Para completar, boa parte das delegacias foi transformada em centros de detenção, menos porque tinham condições para funcionar como tal e mais por exigência dos órgãos fiscalizadores.

Somente quem vive a rotina do setor seria capaz de tentar explicar o que realmente ocorre. Claro está que é preciso adotar alguma estratégia a fim de melhorar o atual sistema. As crises, que em geral surgem para expor todas as feridas, podem cumprir, como no caso da rede prisional do estado, um outro papel, o de desembocar em medidas que permitam a correção dos erros e o reencontro desta áreas com as ações de eficiência.

As reportagens têm mostrado os déficits de vagas e a falta de estruturas nas unidades que abrigam os detentos, mas, como as dificuldades se alastram, somente uma medida ampla seria capaz de reerguer o setor.

O momento é oportuno, portanto, para tirar o assunto do quintal e levá-lo para a sala, onde, se espera, possa ser tratado com a prioridade que há muito tempo se pede.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br

Na feira de Caruaru

A coletiva do presidente do América, Alex Padang, alegando que o clube foi expulso do Rio Grande do Norte e pode ir jogar em Caruaru no segundo turno da Série B, virou assunto obrigatório e acirrou os ânimos entre os torcedores dos dois times nos quatro cantos da cidade e no mundo sem fim da internet. Aqui, pelos lados da Ribeira, também; incluindo este NOVO JORNAL. “O América devia conseguir o patrocínio da Ipiranga, que oferece quilômetros de vantagens”; “Este time vai longe”; “Voltei Recife, foi a saudade que me trouxe pelo braço”...

Uma americana de longa data aqui da redação acusava cada golpe. Ontem, justificava que hippie vive sempre com a mesma roupa, mas vive; que o alvirrubro estava bem na tabela e era o que importava. Lembrou o Botafogo, que cede o Engenho para jogos do Flamengo e do Fluminense e promete volta para as gozações. Perdeu a paciência, inclusive comigo, quando brinquei que o time era, agora, América da sulanca. Eu, com minha mania de perder o amigo, mas não perder a piada fui taxado de abecedista.

Torcedor e não torcedor de um e de outro, acho que posso dar uma opinião desinteressada sobre o caso: o ABC pensou pequeno ao não alugar o Frasqueirão para o América. Falou reconhecer que a situação não foi criada pela diretoria do clube rival e que uma possível derrocada alvirrubra não vai significar obrigatoriamente o sucesso alvinegro.

Quem conhece a hospitalidade dos pernambucanos deve desconfiar o quanto o América pode ser bem recebido. É tocar a bola pra frente e aproveitar o melhor da cultura local, descrita na poesia de Onildo Almeida e imortalizada por Luiz Gonzaga.

A Feira de Caruaru, Faz gosto a gente vê. De tudo que há no mundo, Nela tem pra vendê. Na feira de Caruaru.

Tem massa de mandioca, Batata assada, tem ovo cru, Banana, laranja, manga, Batata, doce, queijo e caju, Cenoura, jabuticaba, Guiné, galinha, pato e peru, Tem bode, carneiro, porco, Se duvidá... inté cururu.

Tem cesto, balaio, corda, Tamanco, gréia, tem cuêi-tatu, Tem fumo, tem tabaqueiro, Feito de chifre de boi zebu, Caneco acovitê, Penêra boa e mé de uruçu, Tem carça de arvorada, Que é pra matuto não andá nú.

Tem réde, tem balieira, Mode minino caçá nambu, Maxixe, cebola verde, Tomate, cuento, couve e chuchu, Armoço feito nas torda, Pirão mixido que nem angu, Mubia de tamburête, Feita do tronco do mulungú.

Tem loiça, tem ferro véio, Sorvete de raspa que faz jau, Gelada, cardo de cana, Fruta de paima e mandacaru. Bunecos de Vitalino, Que são conhecidos inté no Sul, De tudo que há no mundo, Tem na Feira de Caruaru.

Agora vai ter, também, a camisa do América.

EMPRETEC. PREPARE-SE PARA OS DESAFIOS DO MERCADO.

Inscriva-se no 0800 570 0800 ou no Sebrae mais próximo.

empretec

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas



Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Não é o que parece

Ao anunciar o pacote de concessões na quarta-feira, Dilma Rousseff já lançou antídoto contra a esperada crítica de adversários de que cedeu às privatizações depois de condená-las na campanha de 2010. Além de adotar inicialmente o neutro nome de Plano Nacional de Logística, o governo dirá que não está privatizando rodovias, portos e ferrovias, e sim fazendo “parcerias” para permitir investimentos. Nessa estratégia, é fundamental a reunião prévia com a nata do empresariado.

SEMÂNTICA

Para não caracterizar o pacote como privatista, a ordem é dizer que serão feitas licitações, e não leilões, uma vez que o governo não receberá o pagamento de um lance pelo vencedor.

TEMPO REAL

O encontro com empresários foi adiado para o mesmo dia do anúncio oficial do pacote para evitar vazamentos. A presidente temia que Robson Andrade, da CNI, e Paulo Skaf, da Fiesp, detalhassem o plano minutos depois da reunião.

RECUO

Lula cancelou visita que faria, antontem, à sede da CUT, em São Paulo. Achou melhor esperar a poeira baixar nas greves que colocaram a central em choque com o governo Dilma.

DIPLOMACIA

Alberto Zacharias Toron, advogado de João Paulo Cunha, pediu para falar reservadamente com o presidente do STF, Carlos Ayres Britto, na quarta. Quis desfazer mal-estar causado na abertura do julgamento do mensalão, quando teve questão de ordem indeferida.

ESCRITA

Após sete sessões, fica claro o estilo dos ministros. Ricardo Lewandowski, Luiz Fux e Gilmar Mendes registram tudo nos laptops. Marco Aurélio Mello escreve em papeizinhos. E Carmen Lúcia usa um caderno.

ON-LINE

Os ministros mobilizaram a assessoria para ficar a postos nos gabinetes e mandar respostas a dúvidas que surgem nas longas sessões de defesa dos réus.

CAMINHO...

O governo orientou os partidos da base a colher assinaturas de seus deputados para submeter ao plenário da Câ-

mara o Plano Nacional de Educação. Aprovado em comissão especial, o projeto seguirá direito para o Senado. A ordem, contudo, é atrasar a tramitação.

... SUAVE

O ponto polêmico do PNE é a reserva de 10% do PIB para o setor —hoje, é cerca de 5%. Às voltas com pedidos de reajuste de 30 categorias, o Planalto quer evitar remanejar despesas.

#FF

A manobra revoltou membros da equipe de Fernando Haddad no MEC. Pilar Lacerda, ex-secretária de Educação Básica, listou nas redes sociais os congressistas que atenderam o pedido do governo, chamando-os de “traidores da educação”.

PROVA DOS NOVE

O ex-ministro será provocado pela UNE a se comprometer publicamente com os 10% para a Educação, item da pauta que a entidade apresentará aos candidatos das capitais.

ALÔ VOCÊ

O crescimento de Celso Russomanno nas pesquisas levou as campanhas do PSDB e PT a anteciparem o início do tracking telefônico diário, ferramenta usada para monitorar as curvas de desempenho das candidaturas em São Paulo.

BOMBOU

O polêmico vídeo contra José Serra que Haddad divulgou em seu site levou o rapper Mamuti a 11 mil visualizações em menos de 24 horas no YouTube.

VISITA À FOLHA

Jonas Donizette (PSB), deputado federal e candidato à Prefeitura de Campinas, visitou ontem a Folha. Estava com Paulo Eduardo Rodrigues da Silva (PSDB), candidato a vice-prefeito, e Paula Fontenelle, assessora de imprensa.

TIROTEIO

“Quem te viu, quem te vê. Dilma condenava as privatizações e vai privatizar. Enquanto isso, trata o sindicalismo petista a pão e água.

DO DEPUTADO MARCUS PESTANA (PSDB-MG), sobre o pacote de concessões que a presidente lança semana que vem e a resistência a negociar com os grevistas.

CONTRAPONTO

TECLA SAP

Em visita à sede estadual do PSDB para sessão de fotos com os candidatas a prefeito do interior, segunda-feira passada, Geraldo Alckmin pediu que o prefeito de Franca, Sidney Franco da Rocha, fizesse um resumo da reunião até aquele momento. Antes da sua fala, no entanto, o presidente tucano, Pedro Tobias, fez longo discurso. Quando chegou a sua vez, Rocha, então, reclamou:

- Você já falou tudo!
- O governador retrucou, ironizando o sotaque libanês de Tobias:
 - Então agora traduza, por favor!

ASSEMBLEIA DIVULGA SALÁRIOS

/ INFORMAÇÃO / LISTA DISCRIMINA RENDIMENTOS POR CARGOS; VENCIMENTO MAIS ALTO É O DE PROCURADOR

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (AL) divulgou ontem os valores dos salários de seus servidores públicos. Diferente das instituições que fizeram recentemente o mesmo ato (seguindo a Lei nº 12.527/2011, “Lei de Acesso à Informação”), a AL não discriminou os nomes de seus funcionários, seguindo uma orientação do Sindalern (Sindicato dos Servidores da AL).

A alegação do Sindalern é de que a nomeação só serve para “saciar a curiosidade alheia”, além de ferir o “direito à intimidade”, previsto na Constituição Federal. Pelos valores divulgados, nenhum ultrapassa o teto constitucional de R\$ 26.753,00. O mesmo posicionamento é adotado pelo Fórum Nacional Permanente das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), que emitiu uma nota argumentando que a administração pública é um “princípio defendido para a gestão responsável” e serve para que a sociedade exerça o controle do uso do dinheiro público e também seja “protagonista na preservação e combate da corrupção”.

Para a Fonacate, a divulgação nominal dos contracheques retira o foco do propósito da lei e somente sacia a curiosidade da população. A entidade considera que a Lei de Acesso à Informação é uma “etapa necessária” para a transformação da gestão



▶ Depois de divulgar salários, Assembleia Legislativa prepara concurso público

pública no longo prazo, mas lamenta que “toda a potencialidade conferida pela lei” tenha sido centralizada pelo governo e por parte da mídia.

“Deve ser ressaltado que os salários dos servidores públicos sempre foram públicos, na medida em que as leis que estipulam a remuneração de cada carreira seguem caráter público e são conhecidos pela população. A exposição de contracheques de forma nominal viola os artigos 5º, incisos XXXIII e 37, inci-

so 3º da Constituição da República, relativos à intimidade e à vida privada”, expressa a nota da Fonacate.

Já o Sindalern ressalta que a individualização é abusiva e a administração pública não pode, mesmo em nome da transparência, violar a intimidade e a vida das pessoas, sob o risco de não cumprir o “direito fundamental à segurança”.

“A divulgação dos salários dos servidores coloca a sua segurança e de seus familiares em ris-

co, os quais certamente irão se sujeitar a inúmeros problemas”, expressa o Sindalern, também considerando que divulgação é ofensiva ao direito, ao resguardado à vida privada, à segurança individual e familiar e representa dano potencial “a todos os cidadãos indistintamente”, tanto pelo uso das informações por terceiros, com objetivos ilícitos, sendo esse risco aumentado na mesma proporção do valor dos vencimentos, que pode “despertar interesses criminosos”.

MESA DIRETORA DIZ QUE CUMPRIU LEI RIGOROSAMENTE

Também de forma diversa da adotada por outras instituições, que publicaram o salário do mês vigente, com todos os rendimentos e o seu conseqüente somatório, a Assembleia se restringiu à publicação do salário-base.

A mesa diretora da AL disse que procedeu desta forma após “análise criteriosa e equilibrada do assunto”, além avaliar também outros legislativos estaduais.

“A AL decidiu cumprir rigorosamente o que determina a Lei do Acesso à Informação (Número 12.527), que em nenhum item obriga a publicação de nomes. Se houvesse tal determinação, seria obedecida sem qualquer questionamento”, diz a nota.

A mesa diretora também frisou que a AL publica o que determina rigorosamente a lei:

competências e atribuições legislativa e administrativa, estrutura organizacional, endereços e telefones unidades e horários de atendimento ao público; registros de repasses feitos pelo Tesouro Estadual ou transferências de recursos financeiros de quaisquer espécies; registros de despesas.

Assim a AL publicou a tabela de salários seca, atemporal (e não de junho ou julho, como divulgado pelos poderes executivo, judiciário e Ministério Público), com os mesmos valores dos vencimentos dispostos em lei, sendo o maior deles o de Procurador da Assembleia, de R\$ 24.117,89. O quadro de pessoal e o valor dos vencimentos dos servidores da AL estão no site da instituição, no link “Acesse o Portal da Transparência”.

Em um arquivo com 12 páginas, estão lá o quadro efetivo, com 519 servidores. Após o salário de Procurador, os maiores vencimentos são os “subsídios” dos deputados estaduais, fixados em R\$ 20.043,68. Na sequência, vêm os de assessor técnico legislativo (R\$ 17.025,66), assessor técnico da presidência (15.468,66) e o dos assessores técnico administrativos e legislativos, ambos recebendo R\$ 13.495,74.

O cargo que ocupa a maior quantidade de pessoas no quadro efetivo é o de assistente parlamentar de nível superior, com 135 servidores, seguido por assistentes parlamentares de nível médio (70).

Entre os cargos comissionados, o de técnico de processamento de dados ocupa a maior quantidade de vagas: 50.

CONCURSO EM NOVEMBRO

A publicação do edital do primeiro concurso público da história da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte é esperada para acontecer em novembro. O concurso visa o preenchimento de 70 vagas de nível médio e superior, com salários de R\$ 1.969,00 a R\$ 13.495,74. Maiores detalhes sobre os vencimentos e tabela completa dos cargos somente serão informados na publicação do edital. Segundo a mesa diretora da AL, a realização de concurso público é uma das principais metas da atual gestão, sendo considerado “uma das mais importantes etapas da reestruturação administrativa implantada na Casa”.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0093/2011 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Contratação de empresa de engenharia para a construção, com fornecimento de material e equipamentos, da EEE 01 HS e da Chaminé de equilíbrio, situadas na sub bacia 01 HS, em áreas adquiridas pela CAERN, situadas no Bairro de Lagoa Nova, Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0162-S/2012-DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, no uso de suas atribuições legais, torna público aos participantes da Licitação Supra que, em razão de mudança na Planilha Orçamentária, está **REAPRAZANDO** a data de realização da referida Licitação para o dia **14/09/2012 - 09:00 horas**. O Edital com as especificações e seus anexos continua à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br, no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 14 de Agosto de 2012, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 13 de Setembro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 10 de Agosto de 2012
Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0043/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços, com fornecimento de material, para adequação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Bacia 01 da cidade de Pau dos Ferros, compreendendo complementações nas Unidades de Redes Coletoras, Interceptores, Estação Elevatória e Estação de Tratamento.

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, na impossibilidade da realização do mesmo em primeira reunião, determina a **Reabertura** do Certame em epígrafe para o dia **28/08/2012, às 15:00 horas**. O Edital, com as especificações e seus anexos, continuam a disposição dos interessados, no site www.caern.com.br ou à Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal-RN, na Assessoria de Licitações e Contratos - ALC, até 27 de agosto de 2012, no horário das 08:00h às 11:00h e as 14:00h às 17:00h. Sendo que no dia 27/08/2012 a venda será até às 09:00h. Informações através do telefone n.º (84) 3232-4145 ou pelo fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 10 de Agosto de 2012
A Comissão

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0041/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Execução dos serviços de recuperação da estrutura de concreto armado do reservatório de água do conjunto Abolição IV em Mossoró/RN e da base dos filtros da ETA de Jardim de Piranhas/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0154-S/2012-DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **18 de Setembro de 2012, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br, no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 14 de Agosto de 2012, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 17 de Setembro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 10 de Agosto de 2012
Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

EDICION DE 1950

NATHÁLIA RODRIGUES
A SENSACIONAL DO CARRÃO DA NOVELA CABARELA

PLAYBOY

JÁ NAS BANCAS.

PLAYBOY

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL
SEM MODO DE VER OPINIAO
(84) 3342.0369

novojornal.jor.br

Jornal de

CARLOS FIALHO
Escritor e publicitário ▶ carlosfialho@novojournal.com.br



Carlos Fialho
escreve nesta coluna
aos sábados

Três tempos

TEXTO LENTO

Eu queria escrever uma crônica lenta, cadenciada, suave, sem pressa, gritaria, histeria e dia-a-dia. Uma crônica marcada, compassada, como uma valsa, um pra lá, dois pra cá, um pra lá, dois pra cá. Não seria triste, nem melancólica, apenas teria um ritmo diferente do que tenho visto por aí. Seria feliz, mas de uma alegria contida, autêntica, bela. Algo bucólico, com cheiro de chuva, de grama molhada, suja de areia, queimada de sol, impregnada de sal.

Eu queria escrever um texto gostoso como um abraço demorado, agradável como um fim de tarde entre amigos, necessário como um poema, revigorante como uma sesta. Um texto que provocasse bem-estar com o efeito multiplicador de um sorriso, a espontaneidade de um elogio sincero e desinteressado, o impacto de uma surpresa boa.

Eu queria escrever algo que fosse um elogio ao ócio, um tratado do descanso, um manifesto do direito sagrado da preguiça dominical ou do sono fora de hora.

Um documento sobre o pôr-do-sol no Potengi ou o nascer da lua em Ponta Negra, que transmitisse em poucas linhas o silêncio reconfortante, a leveza de um carinho, a sensação de liberdade que só uma rede na sombra pode dar.

Uma crônica para ser lida em câmera lenta. Que despertasse reações serenas, mas duradouras. Queria ordenar palavras de tal maneira, com tal maestria que elas ganhassem o sabor daquele beijo que você tanto batalhou, muito ansioso e finalmente conquistou.

Eu queria escrever um texto bonito. Um lava-jato da alma como uma boa ação, um gol no finalzinho, um telefonema inesperado no meio da noite. Eu queria escrever uma crônica que pudesse dar sua modestíssima contribuição para que, por uma minúscula fração de tempo, um instante que seja, provoque a ligeira sensação de tornar o seu dia um pouquinho melhor.

Eu queria.

Juro que queria.

Mas como não consegui, acho bom você se contentar com esse mesmo.

TEXTO RÁPIDO

Eu queria escrever um texto rápido, acelerado, frenético, num ritmo de hoje em dia, de qualquer dia, de dia-a-dia, cheio de correria. Um texto que tivesse stress e prazos a cumprir e um chefe bem chato, exigente, malcriado e insuportável, pressionando para que ficasse pronto, para que ficasse ótimo, para que você ficasse até mais tarde.

Eu queria escrever um texto pra ontem, logo, que avançasse ligeiro, como dos segundos o ponteiro, que inspirasse grande expectativa, que não admitisse uma segunda tentativa, que tivesse muito em jogo, que fosse de grande responsabilidade e lido em alta velocidade, como o avançar da idade, ao som de carros acelerados e ensadecidos buzinações.

Eu queria escrever um texto com pressa, no sufoco, que a partir do momento em que começa já tivesse urgência de chegar ao final, como a fuga

desesperada de um animal, correndo pra longe, escapando, sobrevivendo. Cada letra cairia veloz sobre linhas impacientes, pois o prazo apertado, atroz, chegaria brevemente.

Eu queria escrever um texto sem pensar, pá-pum!, dopado de cafeína, ideal para ler na esquina, em meio ao caos da cidade, indo de um lugar a outro, sem muita facilidade, no intervalo do almoço, na pausa do café, no meio de uma aula, para ler no caminho, na esteira da academia, no calçadão, correndo pela via.

Eu queria escrever um texto e fazer dele, símbolo de nossa intensa atividade, dos tempos atuais, e dessa tão falada modernidade. Um texto que fosse breve, que tivesse curta duração, como tudo o que é efêmero, prazeroso e vão. Que ele penetrasse em sua mente, preciso, implacável, num momento de distração e, antes que você pudesse concluir se gostou, se depa-rasse com o fato de que o texto acabou.

TEXTO SILENCIOSO

Eu queria prestar uma homenagem a todos aqueles que sabem dar valor ao silêncio, que percebem quando calar é melhor que falar, que enxergam a expressividade dos olhares, a grandeza dos gestos, que não caem na fácil armadilha verborrágica, que conseguem a proeza de bastar-se por instantes que seja.

Hoje quero direcionar a luz para essas abnegadas almas, humildes em sua renúncia por atenção alheia, generosas em nos permitir contemplar o mundo sem maiores ruídos, sem a obrigação de ouvir o que não queremos, o que não pedimos, o que não precisamos.

Um texto dedicado aos tímidos, aos intimistas, aos introspectivos. Aos seres evoluídos que não se deixam trair pelo vazio das palavras soltas, desconexas. Homens e mulheres que só se manifestam quando têm algo de edificante a ser dito, algo que acrescente ao mundo e aos outros.

Quero chamar a atenção e apontar os poucos privilegiados na multidão de falastrões que nossa sociedade narcísea e carente produziu. Vou dar meus parabéns a todos os não adeptos do auto-elogio deliberado, à crítica cáustica e gratuita. Expressarei meu muito obrigado aos que nunca me perguntaram quais são as novas ou comentaram como está o clima. Nós, os silenciosos, não gostamos de meteorologistas de elevador e nem de saber se fulana está mais gorda. Acredite: isso não vai mudar nada.

Eu quero produzir uma ode ao inaudível, à harmonia presente na ausência de sons, aos últimos pacifistas, aqueles que realmente deixam os outros em paz.

É que palavras erradas, verbalizadas em momento impróprio podem ferir, quebrar o precioso silêncio de nosso pequeno mundo de paz. Palavras são imperfeitas e desnecessárias frente a sentimentos tão intensos.

Este texto é para todos aqueles que sorriem em silêncio.



**CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES
PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.**

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojournal.jor.br



twitter.com/NovoJournalRN



facebook.com/novojournalrn



novojournal.jor.br/blog



Percepção surda

Tribunal apinhado de curiosos esbaforidos. O surdo se postou timidamente num dos cantos. A inquietação da turba lhe atrapalhava a leitura sequenciada dos lábios dos protagonistas. Nada que evitasse que, ao cabo de alguns minutos, o resultado lhe surgisse cristalino como os espelhos da casa da avó Luzia. Afinal, na sala do júri ninguém aparentava ser um mentiroso profissional ou um especialista na contensão da linguagem corporal inconsciente.

Respiração alternando-se entre golfadas curtas e suspiros, o réu inclinava a cabeça para trás enquanto seus olhos se desviavam do acusador e piscavam cada vez mais rápido. As mãos crispadas apertavam as coxas no afã de contê-las. Pobre culpa personificada em gestos.

Durante o empolado discurso de defesa, o nosso discreto analista percebeu que o jurado por ele rotulado de número um inclinava o tronco para trás, enquanto o de número três tamborilava com os dedos no balcão. A jurada quatro comprimia os lábios, enquanto a seis fazia um bico que parecia ostensivo nos lábios de batom. O de número sete franzia o cenho e, vez por outra, em modos quase imperceptíveis, balançava negativamente a cabeça. Apenas a jurada dois, queixo apoiado nos ombros, tronco para frente e olhos voltados para o defensor, parecia se concentrar no discurso.

Resultado previsível. Ainda assim, suportou o tempo do interrogatório, das oitavas de testemunhas, dos debates, da tese, da réplica, da tréplica... Os semblantes e posturas invariáveis dos jurados.

Por fim, da sala secreta emergiu a figura circunspecta do juiz. Prolatação da sentença. Todos de pé. Mas aí o nosso silencioso observador já havia deduzido, no seu íntimo, o resultado desfavorável ao réu. E concluiu que se o tribunal do júri é a forma mais democrática concedida ao cidadão para fazer justiça, os desejos e propósitos escondidos nos gestos e no não dito bem poderiam servir de vaticínio, de socorro para corrigir rumos e estancar surpresas. Quem sabe, até ajudar na difícil missão de desvelar a verdade real – utopia? -, pois não é isso o que a lei determina?

Não que ele se reputasse um observador perspicaz, mas há muito se convenceria que a surdez lhe compensara com o dom de decifrar as intenções humanas, flagrar embustes. Estava em ótima companhia. Ocorreu-lhe que Goya compensou a surdez com um olhar mais apurado sobre a realidade política e social, reflexo presente nas suas expressivas pinturas da maturidade. E Beethoven ainda compôs a nona sinfonia e suas últimas sonatas para piano.

Que os surdos, amiúde tão incompreendidos, sejam conclamados seres especialíssimos.

Erramos

Agradeço a inclusão de meu nome na folha 5 (continuação da matéria "QUINTO DOS INFERNOS") da edição do Novo Jornal desta Quinta-Feira, 09/08/2012. Todavia, é relevante uma correção. Naquela matéria, ao final do texto que a mim se refere, constou indevidamente: "Teve pedido indeferido ontem". Isto não é verdade. O meu pedido foi DEFERIDO. Acredito ter sido um equívoco, motivo por que peço que seja publicada a correção, informando que o meu pedido de inscrição atendeu todos os requisitos previstos no Edital. Foi, portanto, DEFERIDO. Muito grato. Atenciosamente,

Artêmio Jorge de Araújo Azevedo
Advogado e candidato a desembargador

Jornal

Não conhecia o lado Delator do @NovoJournalRN (sobre reportagem denunciando que, apesar de interdição judicial determinando o contrário, direção do presídio de Alcaçuz recebeu três pesos). Respostas de vocês devidamente reutilizadas, mas meu entendimento

continua o mesmo. Obg.

Thiago Cortez, @thiagocortezadv

Pelo Twitter

N.R. (postada também no Twitter): Papel da imprensa sempre foi, também, o de "denunciar", nunca "delatar". Quando não puder "denunciar", perde razão de existir.

Como pode?

No campeonato brasileiro de 1999, quando o ABC e o Fluminense carioca, jogando no Maracanã, ambos na série B, o tricolor foi rebaixado para a série C logo após a derrota para o clube das três letras. No ano seguinte, pela então Copa João Havelange,

o Fluminense deu um grande salto da série C para a série A, graças ao regulamento atual. Mas por que não foi para a série B como outros grandes e pequenos clubes?

Natércio Gomes da Costa

Por e-mail

Mãe

Mais um excelente artigo de Sheyla, do NOVO JORNAL. Sou fã dessa mulher! (sobre artigo "Mãe é assim").

Liziane Virgílio, @lizianevirgilio

Pelo Twitter

Pedro

Hoje (sexta-feira) no NOVO JORNAL

uma justa matéria com Pedro Nascimento da CDL Natal.

CDL Natal, @CDLNatal

Pelo Twitter

Pedro 2

(Sobre perfil de Pedro Nascimento, gerente da CDL Natal e funcionário mais antigo da entidade): Patrimônio classe lojista. Parabéns.

Ronaldo Rezende, @RonaldoRezende

Pelo Twitter

Pedro 3

Parabéns Pedrão!!!

Augusto Vaz, @augusto_vaz

Pelo Twitter

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões



NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VEDADO DE LEGALIA

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br /
comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º)

A TECNOLOGIA, DESEMPENHO E SEGURANÇA DE UM HYUNDAI
AGORA COM TAXA 0%.
ENTRADA + SALDO SEM JUROS.
 MAIS UM MOTIVO PARA VOCÊ ESCOLHER UM HYUNDAI.



i30
 O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO,
 EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**

TUCSON
 O 1º CARRO BRASILEIRO COM
 A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**

VELOSTER
 A TECNOLOGIA, DESIGN E
 SEGURANÇA DE UM CARRO GENIAL.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**

ELANTRA
 SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E
 TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**



NATAL
 LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

Rede Hyundai Caoa
 Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. C263. SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44. SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982. SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087. SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRESCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 13/08/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.

AV. AMIPTAS BARROS, 1880
 LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

FOI DO PT, MAS NÃO FOI PRA ISSO

/ MENSALÃO / RÉUS LIGADOS AO PR ADMITEM TER RECEBIDO DINHEIRO DO PT, MAS NEGAM QUE FOI PARA COMPRA DE VOTOS

O SÉTIMO DIA de julgamento do mensalão no STF (Supremo Tribunal Federal) teve a defesa de réus ligados ao extinto PL, atual PR. Eles admitiram ter recebido dinheiro do PT, mas não relacionaram os recursos à compra de votos de parlamentares, como diz a denúncia. A exemplo do que fizeram outros réus no processo, a defesa do deputado Valdemar Costa Neto (PR-SP) foi baseada em admitir caixa dois de campanha, um crime menor, aos olhos da Justiça. O advogado Marcelo Luiz Ávila de Bessa sustentou que o deputado recebeu dinheiro como presidente do extinto PL, e não por ser deputado.

“O acordo e os pagamentos aconteceriam se Valdemar fosse deputado federal ou não. Essa é a questão central”, disse o advogado. Para justificar o caixa dois para quitar dívida de campanha, Bessa invocou depoimento do ex-vice-presidente José Alencar, que morreu em março de 2011, lembrando os ajustes para a composição de aliança entre PT e PP em 2002. E que a composição de Alencar seria para romper com o temor de um governo “esquerdizante” que rondava o PT.

No processo do mensalão, a Procuradoria-Geral da República acusa o PT de organizar um esquema clandestino de financiamento político para comprar apoio parlamentar no Congresso nos anos de 2003 e 2004. Na defesa do ex-tesoureiro da sigla de Valdemar, Jacinto Lamas, o advogado Délio Fortes Lins e Silva Jr. admitiu que ele tenha recebido dinheiro, mas alegou que seu cliente não tinha “consciência do caráter ilícito do saque que realizou”. E, jogando a culpa da irregularidade em Valdemar, disse que sempre agiu “a mando de seu chefe”.

Segundo denúncia do Ministério Público, Lamas sacou R\$ 1 milhão do valerioduto para o PL. Ele é acusado pelos crimes de formação de quadrilha, lavagem de dinheiro e corrupção passiva. Outro ponto levantado nas defesas apresentadas ontem foi a ausência do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no processo do mensalão. “Não estou aqui dizendo que [Lula] deveria figurar nesta ação. Acredito que ele não sabia. Questiono é a ausência de critério do Ministério Público. Se entre as quatro paredes do Planalto era feita a tratativa, como disse o procurador, quem seria o maior beneficiário do esquema? Seria o chefe do governo, o presidente Lula”, disse o advogado de Jacinto Lamas.

Délio Lins e Silva, advogado do irmão de Jacinto, Antonio Lamas, que era assessor da liderança do PPL, disse que até hoje está “intrigado” porque Lula não foi denunciado pelo Ministério Público, pois há um depoimento do delator do mensalão, o ex-deputado Roberto Jefferson (PTB), dizendo que ele sabia de tudo, enquanto contra seu cliente não há nenhuma prova. “Tem um depoimento de um parlamentar, seja da base aliada ou não, inimigo ou não, na época, dizendo que o senhor [Lula] sabia. Por que ele não figura nessa iniciativa de natureza penal? Mas o Antonio Lamas está lá denunciando sem ninguém dizendo que ele era mensaleiro”, disse.

E completou: “Esse fato trago para mostrar que nesse Brasil o pau só quebra nas costas do pequeno. O cassete só rola nas costas do humilde”. Acusado de ter ajudado a ocultar a origem de cerca de R\$ 1 milhão repassado do PT para o PP, a defesa do argentino Carlos Alberto Quaglia pediu que o processo contra ele fosse anulado. O pedido pela nulidade alega cerceamento de defesa, pois os depoimentos que incriminariam Quaglia teriam sido feitos sem a presença do contraditório, ou seja, sem o seu advogado.



Bora Comunicação.
Apenas 4 anos de vida.
E mais 4 Prêmios Colunistas.

A Bora saiu da última edição do Colunistas Norte-Nordeste com duas grandes marcas: fomos a agência potiguar mais jovem a ser premiada e ainda assim ficamos em segundo lugar no Estado. A alegria de receber esses prêmios se confunde com a felicidade de ter clientes que acreditam em nossas ideias e investem para torná-las realidade. São apenas quatro anos de vida. Mas esses prêmios comprovam: trabalhamos como gente grande.



• Filme “As idas e vindas de Luli & Beto” **Natal Veículos**

Prata na categoria “Melhor Roteiro”.
Bronze na categoria “Institucional ou Corporativo”.



• Campanha “É muito bom ser simples” **Cabo Telecom**

Prata na categoria “Produtos e Serviços de Telecomunicações”.



• Anúncio “Espaço Jeep no Midway” **PG Prime**

Bronze na categoria “Veículos Pessoais e Profissionais”.

bora.
comunicação

boracomunicacao.com.br

84 3221.0655

Há muitas formas de melhorar sua qualidade de vida.
Aqui, por exemplo, tem três.



JEEP COMPASS 2011/2012

- Motor 2.0 DOHC 16V
- Controle eletrônico de estabilidade (ESC)
- Airbags dianteiros, laterais e traseiros
- Freios ABS nas quatro rodas
- Rodas de alumínio 17"
- Sistema Bluetooth Uconnect® com comando de voz
- Teto solar com abertura expressa do tipo one-touch
- Volante revestido em couro com controles de áudio integrados

a partir de
R\$ 94.990,00



JEEP CHEROKEE SPORT 2012/2012

- Motor V6 3.7L de 205cv
- Sistema antirrolagem de carroceria (ERM)
- Freios ABS/EVBP nas quatro rodas
- Controle eletrônico de estabilidade (ESC)
- Controle de tração (TCS)
- Retrovisores elétricos e antiembaçantes
- Sistema de som MyGYG com tela LCD de 6,5" e HD interno de 30GB
- Sistema Bluetooth Uconnect®

a partir de
R\$ 129.900,00

4x4



JEEP GRAND CHEROKEE

LAREDO 2011/2012

4x4

- Motor V6 de 286cv
- Tração Quadra-Trac II com Selec-Terrain e Hill Descent Control
- Entrada/partida sem chave Keyless
- Controle eletrônico de estabilidade (ESC)

a partir de
R\$ 174.900,00

- Airbags dianteiros e laterais
- Computador de bordo programável
- Faróis dianteiros Bi-xenônio
- Interior em couro

RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE.



PGprime
AUTOMÓVEIS
VOCÊ PODE MAIS.

Av. Prudente de Moraes, 3996 - 3209.7800
(próximo à Av. Nascimento de Castro)
www.pgprime.com.br | @pgprimeauto

Jeep

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,013		0,82%		
TURISMO	2,080	2,478	59.280,93	8%	0,43%



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EMPREGOS DIMINUEM, FOLHA CRESCCE

/ INDÚSTRIA / GERAÇÃO DE EMPREGO TEM PIOR QUEDA ANUAL EM QUASE 3 ANOS, MAS VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL DOS TRABALHADORES AUMENTA

O TOTAL DE pessoas ocupadas na indústria em junho caiu 1,8% na comparação com o mesmo mês de 2011, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgados ontem. É a mais forte queda desde dezembro de 2009, quando o índice recuou 2,4%, e o mesmo resultado negativo consecutivo na comparação anualizada.

O IBGE diz que os resultados refletem, em grande parte, o menor dinamismo da produção industrial nos últimos meses. Em junho, o resultado variou positivamente 0,2%, praticamente nulo diante das quedas dos meses anteriores. O emprego na indústria caiu 0,2% em junho na comparação com maio, quarto mês consecutivo de queda ante o mês anterior. Desde março, a perda acumulada chegou a 1,2%.

As informações são da pesquisa industrial mensal de emprego e salário do IBGE.

O emprego industrial recuou 12 dos



NEY DOUGLAS / NJ

► Emprego industrial recuou em 12 dos 14 locais pesquisados

14 locais pesquisados. O principal impacto negativo sobre a média nacional foi observado em São Paulo (3,5%).

Fortes quedas foram verificadas

também na região Nordeste (2,7%) e nos Estados Bahia (4,0%), Ceará (3,2%), Rio Grande do Sul (2,6%) e Santa Catarina (1,4%). Contribuíram positivamente so-

bre o emprego industrial do país Paraná (1,8%) e Minas Gerais (0,3%). Apesar do resultado negativo na geração de empregos, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente aumentou em junho.

Após cair por três meses consecutivos, acumulando perda de 3,4% nesse período, a alta no valor da folha de pagamento foi de 2,5% em junho frente a maio.

Em junho, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, caiu 0,3% em relação ao mês anterior. É a quarta taxa negativa consecutiva para o indicador, que acumula perda de 2,9% desde março. O resultado negativo na geração de empregos foi de 0,8% no segundo trimestre deste ano ante o primeiro, terceiro trimestre consecutivo de perda.

No acumulado dos três trimestres de queda, a baixa já chega a 1,7%.

INFLAÇÃO DOS POBRÉS SOBE 0,27%

O IPC-C1, índice da FGV (Fundação Getúlio Vargas) conhecido como a inflação da baixa renda, aumentou 0,27% no mês de julho, influenciado sobretudo pelo aumento no preço dos alimentos, principalmente do tomate e da cenoura.

O aumento do índice, que foca apenas os consumidores com até 2,5 salários mínimos, foi bem próximo ao registrado pelo IPC-BR, índice da FGV que avalia a alta global dos preços ao consumidor, que teve alta de 0,25%.

No ano, o índice acumula alta de 6,38%. Em 12 meses, o aumento é menor, de 5,65%.

Dentre as oito classes pesquisadas, metade teve aumento na taxa de variação: Alimentação (0,74% para 0,90%), Habitação (-0,01% para 0,11%), Educação, Leitura e Recreação (-0,14% para 0,48%) e Comunicação (0,00% para 0,50%).

Os principais destaques destes indicadores foram os itens hortaliças e legumes (6,37% para 14,76%), eletrodomésticos e equipamentos (-1,02% para -0,02%), hotel (-3,38% para 2,71%) e tarifa de telefone residencial (0,00% para 0,94%).

As outras quatro categorias que compõem o índice apresentaram recuo: Transportes (1,13% para -0,01%), Vestuário (0,13% para -1,10%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,28% para 0,12%) e Despesas Diversas (0,25% para 0,06%). Nestes grupos, as quedas mais acentuadas foram a tarifa de ônibus urbano (2,50% para 0,27%), roupas (-0,11% para -1,45%), medicamentos em geral (0,17% para -0,04%) e cigarros (0,40% para -0,08%).

GARANTIR O ACESSO À ÁGUA É FAZER UM RN MAIS JUSTO

O Governo do Estado está trabalhando sério para levar água a milhares de pessoas. Em todo o RN, são quase 500 km de redes adutoras em implantação, que vão beneficiar 200 mil pessoas. E como este é um ano difícil para quem depende das chuvas, o Governo está realizando ações emergenciais e estruturantes de combate aos efeitos da estiagem.

488 KM DE ADUTORAS E AÇÕES DE COMBATE AOS EFEITOS DA SECA:



ADUTORAS NO ALTO OESTE

As obras da adutora do Alto Oeste foram retomadas e vão levar água a 26 cidades, incluindo Luís Gomes e Antônio Martins. Em Tenente Ananias, a obra da adutora do Caibro será iniciada ainda em agosto, beneficiando 1.200 pessoas.



ADUTORA DA ZONA NORTE DE NATAL

Na capital, a adutora da Zona Norte está sendo concluída e entrará em funcionamento em breve, com a instalação de seis novos poços e a construção de uma estação elevatória. Essas ações vão permitir a melhoria da qualidade da água e a regularização definitiva da oferta, beneficiando 150 mil pessoas.



ADUTORAS NO SERIDÓ

A adutora Currais Novos/Acarí já foi concluída. São mais 66 mil pessoas com água garantida na tomeira. Adutoras na zona rural de Caicó (Lajinha, Palma e Barra da Espingarda) irão beneficiar 1.350 pessoas.



SISTEMAS ADUTORES DE BREJINHO E MONSENHOR EXPEDITO

O sistema adutor de Brejinho está sendo ampliado e vai triplicar sua capacidade de abastecimento. O sistema adutor Monsenhor Expedito também está sendo ampliado, com um investimento de R\$ 22 milhões.



75 MIL FAMÍLIAS ASSISTIDAS

Em parceria com o Governo Federal, está sendo pago o Bolsa Estiagem, no valor de 400 reais, a 38 mil famílias afetadas pela seca. Outras 37 mil que tiveram perdas em suas plantações receberão 680 reais por meio do Garantia Safra.



INSTALAÇÃO DE POÇOS, BARRAGENS E CISTERNAS

Obras em todo o estado para combater os efeitos da estiagem de modo permanente: 200 poços artesanais sendo instalados e mais 200 serão recuperados; 90 dessalinizadores em recuperação; 252 barragens subterrâneas já implantadas, somente neste ano. E 1,2 milhão de reais foi destinado à construção de cisternas.



O Governo sabe que ainda há muito a ser feito. Mas está trabalhando sério para fazer um RN Maior e mais justo.

RN
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A INSUSTENTABILIDADE DO SISTEMA

/ DEBATE / AUTORIDADES ENTREVISTADAS PELO NOVO JORNAL ANALISAM SE O GOVERNO DEVERIA DECRETAR ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA PARA O SISTEMA PRISIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE

DO SISTEMA



NEY DOUGLAS / NJ

JUIZ ESTUDA A DIFÍCIL SITUAÇÃO DE ALÇAÇUZ

Um dia após a proibição de entrada de novos presos, a Penitenciária Estadual de Alcaçuz recebeu três novos detentos na quinta-feira passada. A transferência está sob análise do juiz Henrique Batalzar. "A Coape me enviou ofício, mas não havia a autorização para a transferência. Analisarei o caso e decidirei se os presos transferidos irão permanecer em Alcaçuz ou não", disse o magistrado.

Os detentos foram levados da Cadeia Pública Raimundo Nonato Fernandes, zona Norte de Natal, após serem identificados como líderes de uma revolta na unidade. A punição pelo motim é aplicada pela permanência de 30 dias em uma cela diferenciada, conhecida como "chapa". Como o Raimundo Nonato, não dispõe da estrutura, os detentos foram levados para Alcaçuz.

Em uma análise preliminar, o juiz Baltazar havia dito que a transferência transgredia o que determinava a portaria baixada na quarta-feira passada, proibindo a entrada de novos detentos. "Presos só poderiam ingressar em Alcaçuz se fossem recapturados, oriundos da unidade ou estivessem cumprindo medidas em outros presídios", afirmou o magistrado.

Procurada pela reportagem do NOVO JORNAL, a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) se pronunciou através do adjunto, Júlio César de Queiroz Costa. "Não ventilamos a possibilidade do decreto de calamidade. A governadora nos pediu para que procedêssemos o mais rápido possível para o incremento no número de vagas do Sistema", afirmou o secretário adjunto.

Ele reiterou que o contrato para reformas no pavilhão 5 de Alcaçuz já foi assinado e a obra deverá ser retomada na próxima semana. Além disso, reformas no antigo prédio da Deprov e no CDP zona Norte serão retomados para conclusão e liberação das celas. No total, ao se somar o novo pavilhão de Alcaçuz, Deprov e CDP ZN, o Sistema poderá ver liberado mais de 600 vagas no próximo mês.

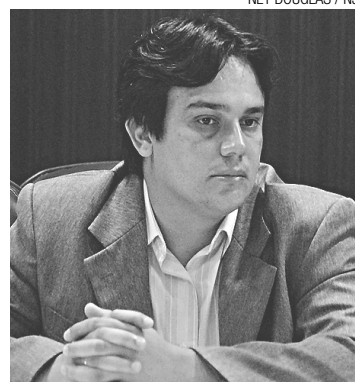
"As novas vagas nos permitirão respirar um pouco e planejar as novas unidades em parceria com o Depen", disse Júlio Cesar. O secretário acrescentou que, em 30 dias de gestão, está envidando esforços para melhorar a estrutura do Sistema Prisional.

► Presídio de Alcaçuz: interdito parcialmente

COM FUGAS RECORRENTES e credibilidade abalada, o Sistema Prisional do Rio Grande do Norte assiste a cada dia de 2012 o prolongamento da sua crise. Os problemas se agravaram esta semana com a interdição parcial da maior penitenciária do Estado, Alcaçuz, e ainda há a possibilidade de cinco outras unidades sofrerem a mesma sanção de proibição de recebimento de presos em virtude da precária infraestrutura.

Com tantos problemas, discute-se cada vez mais em meio ao judiciário, Ministério Público e Polícia Civil a possibilidade de decretação de calamidade pública pelo Governo do Estado para o Sistema Prisional. Quem encabeça a pressão pela decretação é o Sindicato dos Policiais Cíveis (Sinpol).

O Sinpol tem reivindicado melhorias na administração penitenciária, uma vez que os policiais temem ter que suportar a demanda de custódia de presos. "O momento é insustentável para o Sistema Prisional. O ideal seria ocorrer medidas emergenciais para locação de recursos de forma mais rápida", disse Djair Oliveira, presidente do Sinpol.



NEY DOUGLAS / NJ

► Djair Oliveira, sindicalista

Oliveira ressaltou que a decretação da calamidade "seria um bom caminho a ser tomado". "A governadora até agora não se pronunciou sobre o assunto. A decretação da calamidade é uma atitude política. São quase dois anos de governo sem apresentar nenhum projeto para o Sistema Prisional", reforçou o presidente do Sinpol.

A categoria dos policiais civis se reuniu com o juiz de Execuções Penais, Henrique Baltazar Vilar dos Santos, para repassar a preocupação quanto a custódia de presos. Deles, o juiz ouviu a sugestão de decretação de calamidade e foi simpático à ideia. "Talvez seja viável, pois daria ao Estado recursos de forma mais rápida", afirmou o magistrado.

O promotor de Justiça Wendell Bethoven Ribeiro Agra preferiu não se prolongar nos comentários sobre a decretação de calamidade. "Não sei qual seria o efeito prático. Seria realizar contratos sem licitação?", indagou. Para ele, a gestão da administração penitenciária tem que passar por me-



HUMBERTO SALES / NJ

► Wendell Bethoven, promotor

lhorias, independente de um possível decreto.

Bethoven ressaltou ainda outras medidas que, segundo ele, teriam impacto imediato. "Se a Defensoria Pública desse prioridade a esses presos desassistidos, com certeza o tempo de permanência deles em CDPs seria reduzido. A Defensoria sequer conta com equipes nos plantões judiciais, onde poderia haver decisões imediatas. Essa seria uma medida que em pequena medida pode ajudar imediatamente o Sistema", sustentou o promotor de Justiça.



HUMBERTO SALES / NJ

► Júlio Costa, secretário adjunto

lhorias, independente de um possível decreto.

Bethoven ressaltou ainda outras medidas que, segundo ele, teriam impacto imediato. "Se a Defensoria Pública desse prioridade a esses presos desassistidos, com certeza o tempo de permanência deles em CDPs seria reduzido. A Defensoria sequer conta com equipes nos plantões judiciais, onde poderia haver decisões imediatas. Essa seria uma medida que em pequena medida pode ajudar imediatamente o Sistema", sustentou o promotor de Justiça.

/ SAÚDE /

Hospital da Mulher manterá serviços com qualidade, garante o Estado

O SERVIÇO NO Hospital da Mulher em Mossoró não sofrerá descontinuidade, mesmo após a decisão do juiz da Vara da Fazenda Pública de Mossoró, Pedro Cordeiro Júnior, anunciada ontem, determinando que o Estado não renove o Termo de Parceria firmado, em caráter emergencial, com a Associação Marca Promoção de Serviços e assumida a administração das atividades no hospital.

De acordo com a assessoria de comunicação do Governo do Estado, a governadora Rosalba Ciarlini garante que não haverá interrupção nas atividades do hospital. "O que a governadora diz de concreto é que todo esforço será feito para que o serviço à mulher e à gestante de Mossoró e regiões vizinhas não sofrerá qualquer descontinuidade. O serviço será mantido para que o atendimento ocorra, como vem acontecendo, com qualidade e presteza, dando solução a uma carência que havia na região para mulher e criança

pós parto", informou o secretário de comunicação Alexandre Mulatinho.

Ele disse que, assim que Estado for notificado da decisão judicial, a Procuradoria Geral do Estado (PGE) vai analisar a sentença e avaliar se recorre ou se acata a decisão. Por enquanto o atendimento permanece normal no hospital.

A chefe de gabinete da Secretaria Estadual de Saúde (Sesap), Maria Tereza de Almeida, informou que a Sesap segue com o processo de chamamento público para contratação de nova Organização Social que administrará o Hospital da Mulher a partir do próximo mês. O edital de licitação foi publicado na terça-feira passada e o período para inscrições terminou ontem. Até agora quatro O.Ss estão inscritas, mas a possibilidade da Marca participar foi descartada desde o início.

A garantia da continuidade dos serviços no Hospital



CARLOS COSTA / ASSECOM RN

► Hospital da Mulher: alvo de decisão judicial

da Mulher em Mossoró é reforçada após a decisão do juiz Pedro Cordeiro Júnior, determinando que o Estado não renove mais o contrato com a Marca e que convoque e nomeie imediatamente todos os candidatos aprovados no Concurso Público realizado em

2010 para substituir todos os profissionais contratados para trabalhar no Hospital.

O juiz estipulou um prazo de 60 dias para o Estado reassumir por completo a prestação do serviço aos usuários do hospital, garantindo a continuidade do atendimento. O contrato com a

Associação Marca termina no próximo dia 29 de agosto e o governo já havia anunciado que não o renovaria. A Secretaria Estadual de Administração e Recursos Humanos do Estado está providenciando processo de contratação da nova empresa que vai gerir o Hospital.

Desde que o Ministério Público deflagrou a Operação Aspepsia em junho passado, para investigar irregularidades na contratação das Organizações Sociais (O.S), a gestão de unidades de saúde pela Associação Marca está sob suspeita.

O Ministério Público da Comarca de Mossoró, por meio do promotor de Justiça Flávio Corte, ajuizou Ação Civil Pública alegando que a Marca é uma Organização Social de Interesse Público que deveria apenas cooperar com o Estado no exercício da atividade de interesse público.

Segundo o MP, esta atividade estaria deixando

de ser desempenhada pelos órgãos administrativos competentes que apenas complementam a atividade e não se responsabilizam por ela como deveria. O órgão apurou que a execução dos serviços de saúde junto ao Hospital da Mulher fica sob a responsabilidade administrativa e financeira da Associação Marca, cabendo ao Estado apenas a supervisão e a fiscalização da execução dos serviços de saúde, nos termos do Programa de Trabalho aprovado.

Baseando-se nestas constatações, a decisão do juiz destaca o desrespeito às regras constitucionais e legais que determinam a prestação dos serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), diretamente pelo poder público, a vedação do repasse de verbas públicas sem o devido processo licitatório e a proibição da contratação de pessoal sem a realização de concurso público ou processo seletivo.

TÁBUA DE PIRULITOS

/ INFRAESTRUTURA / SEMOPI INICIA OPERAÇÃO TAPA-BURACOS EM DIVERSAS RUAS DA CIDADE; PREVISÃO É INVESTIR R\$ 800 MIL ATÉ O FINAL DO ANO

ESTÃO NAS QUATRO regiões da cidade, das menores às maiores ruas, contribuindo para o faturamento dos mecânicos.

Os buracos, que já se tornaram campeões no ranking de reclamações dos moradores da capital, continuam fazendo estragos nas vias da cidade.

A Prefeitura de Natal finalmente entrou em ação. NHá poucos dias iniciou uma operação tapa-buracos e, até o final do ano, vai gastar R\$ 800 mil em recursos próprios para tentar amenizar o problema. Há ainda R\$ 11,5 milhões, sendo R\$ 10 milhões do Ministério das Cidades, para capeamento e recapeamento asfáltico, que devem ser liberados após as eleições.

Desde o dia 26 de julho que a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Semopi) começou a tapar os buracos da cidade. Já esteve nas ruas Rafael Fernandes (Passo da Pátria), João XXIII (Mãe Luiza), Travessa Manoel de Castro (Nova Cidade), Avenida Prudente de Moraes (Lagoa Nova), Rua Coronel Glicério (Alecirim), Rua Padre Cícero (Cidade Nova) e Rua Pai Celestial (Felipe Camarão).

Mas ainda há muito por fazer. A titular da Semopi, Tereza Cristina Pires, elege as avenidas Jaguarari, Ruy Barbosa, Prudente de Moraes, Alexandrino de Alencar, dos Ipês e Pinheirais como os pontos mais críticos.

A operação já começou na Prudente de Moraes e também

chegou à Rua João Alves Flor, no Parque das Colinas, Zona Sul de Natal. A Ayrton Senna, outro pivô de reclamações, não será contemplada nesta primeira etapa. A Prudente foi escolhida para iniciar o trabalho. "A avenida estava muito castigada por causa do trânsito. Mas também estamos em operação nas zonas Oeste e Norte, que como ficam um pouco afastadas do eixo de circulação, até mesmo da imprensa, acabam não sendo vistas", ressalta.

"São obras de recuperação de vias de asfalto e paralelepípedo, que até o final do ano vão demandar recursos em torno de R\$ 800 mil", acrescenta. Os contratos contam com recursos próprios e incluem também serviços de recuperação e manutenção das vias. Dentro do serviço de manutenção, a prefeitura pretende solucionar os problemas de afundamento de grelhas e calhas e das tampas das bocas de lobo, que acabam provocando buracos nas ruas.

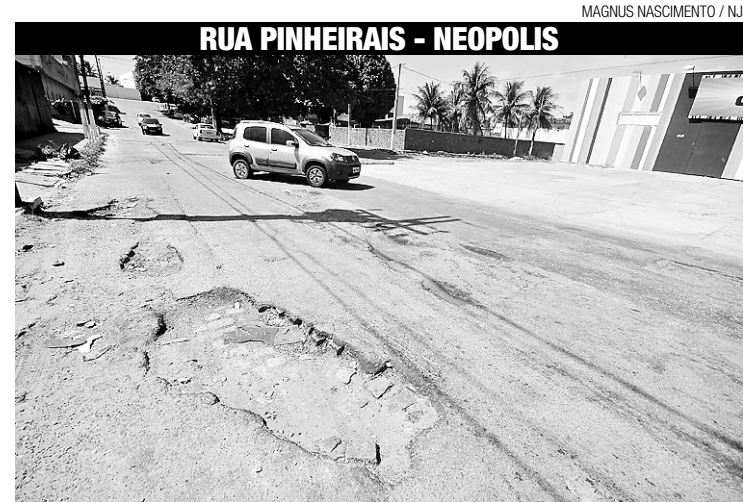
A reportagem do NOVO JORNAL percorreu algumas ruas da cidade e constatou a complicada situação das vias da cidade, uma verdadeira "tábua de pirulitos". O próprio carro da reportagem "caiu" em vários buracos ao passar por bairros como Alecrim, Barro Vermelho, Lagoa Nova, Ribeira, Cidade Alta e Neópolis. Constatou, ainda, que a prefeitura tapou pelo menos cinco buracos na rua Coronel Glicério, no Alecrim.



HUMBERTO SALES / NJ



MAGNUS NASCIMENTO / NJ



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

RECURSOS FEDERAIS SÓ DEPOIS DAS ELEIÇÕES

Além dos R\$ 800 mil de recursos próprios, a Prefeitura de Natal irá receber mais R\$ 10 milhões do Ministério das Cidades para capeamento e recapeamento asfáltico. Serão R\$ 11,5 milhões no total, sendo R\$ 1,5 milhão de contrapartida do Executivo municipal. Segundo Tereza Cristina, os recursos só podem ser liberados com o fim das eleições. Quarenta e quatro vias serão recuperadas nas quatro regiões administrativas da cidade.

A Avenida Ayrton Senna não está sendo reparada agora porque será contemplada com os recursos federais. Apesar de a verba só ser liberada depois das eleições, a prefeitura dará início às obras ainda em setembro.

"Esses recursos estão garantidos e serão liberados pela Caixa Econômica a partir do final de outubro. Já vamos iniciar as obras em setembro devido à urgência e reclamação dos moradores", explica.

As obras irão contemplar, principalmente, as vias que comportam passagem de transporte coletivo. A promessa é recuperar todos os corredores de ônibus nas quatro regiões da cidade. "Precisamos melhorar o deslocamento das pessoas e dos carros", acrescenta a secretária.

As 44 vias foram escolhidas em atendimento às reivindicações dos moradores dos bairros, usuários de sistema de transporte coletivo e segundo a própria necessidade de atuar de imediato diagnosticada pela prefeitura. Iniciadas as obras em setembro, a previsão é concluir em até 90 dias. Até o final do ano, a promessa é de recuperar todas as áreas castigadas pelos buracos.

A secretária frisa que a recuperação e manutenção preventiva da malha viária de Natal constituem uma rotina da Semopi, atendendo, principalmente, às demandas da população. "O período de chuvas comprometeu um pouco as ações em tapa-buracos, porém já foram retomadas", diz.

VÍTIMAS DA BURACUEIRA

Os motoristas sofrem até chegar em seus destinos com os constantes buracos encontrados no caminho. A dor de cabeça é grande. Até congestionamentos se formam devido às crateras existentes na pista, como na Avenida São Miguel dos Caribes, em Neópolis.

Em frente à Escola Estadual Lourdes Guilherme, o buraco toma toda a via. Os condutores precisam diminuir bastante a velocidade para evitar comprometer os veículos. "Nos horários de pico, principalmente pela manhã, a gente vê congestionamento, porque como aqui é uma via de acesso para as principais avenidas da região, os carros diminuem e vão se acumulando", disse a motorista e professora Rosaly Joraia, 50.

Segundo ela, funcionários da prefeitura até foram à São Miguel dos Caribes tapar alguns buracos, mas esqueceram o maior deles. "Eles vieram pra tapar os buracos ali na frente, mas esqueceram logo esse grande aqui", reclamou.

Outra grande deformação na pista esquecida pela prefeitura está na Avenida dos Pinheirais, também em Neópolis. Em frente à oficina mecânica onde trabalha Marcondes Menezes, de 36 anos, um buraco causa vários transtornos aos motoristas e até a ele mesmo.

"Quando chove, o buraco enche d'água e os carros acabam aqui na oficina", lembra. A visibilidade à noite também não é a das melhores e não é incomum

os motoristas se surpreenderem com os solavancos repentinos causados pela deformação.

Segundo o mecânico, a prefeitura foi ao local e a exemplo do que aconteceu na Avenida São Miguel dos Caribes, consertaram alguns e esqueceram o maior buraco. "Semana passada vieram e taparam uns buracos ali na frente, mas aí deixaram esse grande aqui em frente", afirmou Marcondes. Ele dá a opinião sobre como acabar com a situação esburacada a que Natal está no momento: "Precisamos cobrar do Poder Público, senão essa situação nunca vai mudar".

No cruzamento das avenidas Prudente de Moraes e Antônio Basílio, os motoristas que pa-

ravam no sinal eram só reclamação. O funcionário público Walfredo Imperial, 47, destacou que todas as principais vias da cidade estão esburacadas. "É enorme o problema dos buracos e em todas as ruas de Natal eles estão presentes. Principalmente nas principais ruas e avenidas da cidade. É um absurdo", reclamou.

Quem também se queixa é a fisioterapeuta Priscila Rodrigues, de 21 anos. Ela já precisou levar seu carro até a oficina após passar por cima de um buraco. "É um descaso total. Pneu desgasta, amortecedor tem problema, e ainda pode causar acidentes quando tentamos desviar. Meu pneu mesmo já estourou quando passei por um buraco", relatou.



ELES VIERAM PRA TAPAR OS BURACOS ALI NA FRENTE, MAS ESQUECERAM LOGO ESSE GRANDE AQUI"

Rosaly Joraia,
Professora



HUMBERTO SALES / NJ



HUMBERTO SALES / NJ



QUANDO CHOVE, O BURACO ENCHE D'ÁGUA E OS CARROS ACABAM AQUI NA OFICINA"

Marcondes Menezes,
Mecânico

PRUDENTE DE MORAIS TEM BURACOS TAPADOS

Os vários buracos que existiam na Avenida Prudente de Moraes, uma das mais importantes de Natal, foram tapados. É possível ver em toda a via as marcas recentes do piche utilizado para fazer os reparos. Percorrendo a extensão da avenida, de Petrópolis até Candelária, dá para ver como a pista estava castigada.

Os intervalos entre os trechos recapeados são quase que inexistentes. Alguns dias atrás a rua estava repleta de deformações e buracos que davam muita dor de cabeça aos motoristas que precisavam usar essa via bastante movimentada.

A Avenida Prudente de Moraes não é a única via da cidade que recebeu a visita da

equipe da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Semopi). Além dela, as ruas Rafael Fernandes, no Passo da Pátria; João XXIII, em Mãe Luiza; Travessa Manoel de Castro, em Nova Cidade; Coronel Glicério, no Alecrim; Padre Cícero, de Cidade Nova; e Pai Celestial, em Felipe Camarão já tiveram seus buracos tapados.

R\$ 11,5 MILHÕES

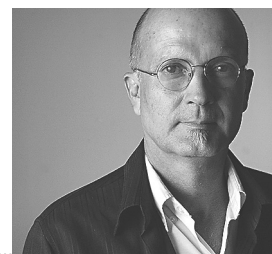


É a previsão de investimento em obras de capeamento e recapeamento asfáltico em Natal com recursos federais

OFICINAS SÓ GANHANDO DINHEIRO

Jean Carlos de Melo, de 40 anos, é mecânico e trabalha numa oficina mecânica localizada na Avenida Prudente de Moraes como supervisor chefe. O estabelecimento é especializado exatamente nas principais partes do carro danificadas pelos buracos: o balanceamento, o alinhamento e os pneus. Segundo ele, em Natal é constante a ida de clientes à oficina após caírem na armadilha de um buraco.

"Natal hoje é uma cidade com estradas dentro de buracos. Todo dia vem gente com suspensão arebentada, pneu estourado, ou amortecedor com defeito. São uns quatro clientes por dia", disse o mecânico. Jean Carlos diz ainda que quando o carro "fica no prego" após cair num buraco, o proprietário não vai gastar menos de mil reais. "Existem casos e mais casos. Depende muito do que foi danificado, mas o custo vai entre mil e R\$ 1,5 mil reais. Não menos que isso", afirmou.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

DEVAGAR E AINDA melhor. Sem falsa modéstia, é o próprio quem diz. Pressa pra quê? O Martinho da Vila de 43 anos atrás não tem comparação com o de agora. Ele prova o que fala cantando, embora tudo isso soe muito óbvio para o sambista que virou marca em Vila Isabel, bairro carioca cuja identidade se confunde também com outro bamba, um tal de Noel Rosa.

Aos 74 anos, Martinho é como um bom uísque. Fica melhor com o tempo. E nem pensa em pedir a saideira. Quando pergunto se sabe a importância que tem na história da música popular brasileira como o cara que abriu as portas das gravadoras para os intérpretes dos morros no Rio de Janeiro, o compositor sai pela tangente.

“Não me preocupo muito com o que falam de mim. Geralmente é coisa bem legal, mas me preocupo mesmo em criar e deixar que a história fique com essa parte”, diz por telefone na estrada que leva a Duas Barras, município fluminense onde construiu seu refúgio, ao Rio de Janeiro.

Martinho escorrega mas sabe que foi só depois dele que as gravadoras, detentoras do monopólio dos discos no período pré-internet, passaram a dar vez a outros bambas antes só incluídos nos discos como compositores. Da Vila, aquele de fala mansa tem um papel fundamental na popularização da voz do morro como produto de massa no Brasil.

Ex-sargento burocrata do Exército, o sambista apresenta hoje em Natal, pela primeira vez fora do Rio de Janeiro, o show 4.5, uma releitura contemporânea do primeiro disco lançado ainda em 1969 e que leva o nome do próprio sambista. Por aqui, o samba vai comer solto no largo do Teatro Alberto Maranhão, a partir das 20h, e abre a programação oficial do Agosto da Alegria, evento promovido pela Fundação José Augusto.

Quem faz as honras da casa é a potiguar Khrystal, natalense da gema que apresenta um repertório mesclado em canções autorais e de outros compositores enraizados no samba, coco e demais vertentes do que se convencionou chamar de MPB.

Apesar de ter noção de que o disco ‘Martinho da Vila’ foi o trabalho de maior sucesso na carreira até hoje por conta da quantidade de sambas que viraram clássicos na boca do povo, o sambista de Vila Isabel conta que sempre viu defeitos no som. Principalmente agora que o ouvido está mais apurado.

“O cantor de 1969 era outro. Antigamente eu cantava só de onda, hoje sou um cantor mesmo, mais profissional. E o primeiro disco me incomodava mais, apesar de ter um repertório muito bom. Mas quando mostro hoje para os colegas e os filhos o som é outro, ruim mesmo. Então decidi fazer um disco com uma nova roupagem”, afirmou o compositor, que pensa em fazer algo semelhante com o segundo disco da carreira, ‘Meu Laiaraiá’, de 1970. Só não sabe quando. “Eu planejo um ano, mas já não sei o que vou fazer no próximo. Vou levando assim, devagar, devagarinho”, disse soltando uma gargalhada.

DEVAGAR, DEVAGARINHO... E SEMPRE

/ ESPETÁCULO / SHOW DE MARTINHO DA VILA, HOJE À NOITE, NO LARGO DO TEATRO ALBERTO MARANHÃO, MARCA A ABERTURA DA PROGRAMAÇÃO OFICIAL DO AGOSTO DE ALEGRIA

DIVULGAÇÃO



▶ Martinho da Vila, aos 74 anos, fará uma releitura contemporânea do primeiro disco lançado ainda em 1969

MAIS EXIGENTE E LONGE DA BOEMIA

A dedicação de Martinho da Vila não é mais à boemia carioca. O compositor está mais calmo, sossegado. Também não vai mais às rodas de samba como fazia antigamente. Não que faltem convites. É que a vida mudou. E para melhor, segundo ele mesmo diz. Mais grudado à escola de samba Unidos de Vila Isabel, para quem de vez em quando ainda escreve alguns sambas enredos embora não goste das competições entre compositores, ele vai levando uma vida mais tranquila.

Isso não quer dizer que o sambista esteja parado. Dono de uma discografia de 46 discos, ele também contabiliza na estante 11 livros. As composições não brotam já com tanta facilidade. Para o 4.5, por exemplo, Martinho fez apenas

Partido Alto Roda e Samba dos Passarinhos.

O restante é ‘das antigas’. E põe nessa conta clássicos como ‘Casa de Bamba’, ‘Quem é do mar não enjôa’, ‘O pequeno burguês’, ‘Tom Maior’, ‘Amor para quê nasceu?’ e outros sambas que fizeram do primeiro LP um dos mais importantes da carreira.

Martinho, aliás, está adorando a nova fase, digamos, mais quieta. “Roda de samba não vou muito mais não. A gente não quer ficar fazendo a mesma coisa toda a vida. Volta e meia eu vou com o pessoal em Vila Isabel, e eu vou fazendo outras coisas. Escrevo uma coluna no jornal, livro, não posso ficar mais na boemia”, adverte.

O repórter insiste. A boemia acabou geral? Findaram as canjas

nos pagodes? Para o Da Vila, é uma questão de se sentir bem. “Não gosto mais de cantar em qualquer lugar. Gosto bem profissionalmente, com minha banda, em shows. Assim, em qualquer lugar não mais. Passou o tempo”, afirmou.

Martinho da Vila está feliz com a própria voz, com a evolução do canto que o consagrou. Lembra uma entrevista de João Nogueira, que diante da pergunta de um jornalista sobre o que fazia para cuidar da voz, soltou a pérola: ‘cigarro e cerveja à vontade’. Martinho ri ao lembrar a declaração do amigo de samba e de copo, mas fala que, aos 74 anos, é diferente. “Para cantar na véspera de gravar tenho que dar uma sossegada, ficar mais bem descansado. Mas dá para cantar de qualquer maneira”, admite.



ANTIGAMENTE EU CANTAVA SÓ DE ONDA, HOJE SOU UM CANTOR MESMO, MAIS PROFISSIONAL”

Martinho da Vila,
Compositor e cantor

PERSONAGEM

Surra por causa de Martinho

Martinho da Vila não sabe, mas foi culpado por uma surra levada por um garoto de 12 anos de idade. Em 1969, o sambista carioca veio a Natal lançar o primeiro disco da carreira. Martinho ficou hospedado na casa de um amigo, na Praia do Meio. O garoto Carlinhos vinha da escola para a pelada de todos os dias na areia da praia. Quando chegou, tomou um susto com o que viu: Martinho da Vila em pessoa.

“Ele estava sentado num banco de madeira e eu o reconheci. Falei para meus colegas que era o Martinho. Eu escutava muito ele na casa do meu avô, era a época do (disco) Casa de Bamba”, lembra.

O grupo não contou conversa e foi até o sambista. Martinho pegou a bola e foi brincar de driblar os garotos. Pouco depois, a turma foi convidada para entrar na casa e ouviu um pedido difícil de ser concretizado. “Na casa tinha uma sinuca e uns outros jogos lá. O Martinho queria comer um frango assado mas não tinha em lugar nenhum da praia. Eu e meus colegas fomos a pé até o Mercado de Petrópolis e levamos para ele”, recorda.

Essa brincadeira toda durou até perto das 17h. Já em casa, extasiado pela companhia da tarde, Carlos Antônio ainda tinha que enfrentar uma fera. O pai do garoto queria saber onde o filho estava. Ao ouvir que o moleque passou a tarde com Martinho da Vila, o velho achou que fosse pouco caso. “Ele não acreditou quando eu falei. Tomei uma surra grande só porque estava com Martinho da Vila”, diz rindo, hoje, da situação.

O garoto Carlinhos foi batizado de Carlos Antônio Ramos. Cresceu ouvindo muito samba nas Rocas e se tornou uma referência do gênero em Natal. Pela semelhança física com um jogador do ABC, ganhou o apelido de Debinha. Em 2012, o garoto que tomou uma surra do pai por causa do Martinho da Vila completou 30 anos de carreira no samba.

DOS SHOWS DE NATAL, FICOU A CARNE ASSADA DO LIRA

“Ainda tem o cajueiro?”, pergunta Da Vila ao repórter. Tem. E também tem muita história. Martinho fez vários shows em Natal. Mas lembra dos pontos turísticos e da boa comida. “Menino, tinha duas carnes de sol maravilhosas. Uma era a do Lira e a outra não me lembro agora, mas parece que vendeu a carne para o país inteiro”, diz.

Martinho disse que chegaria na sexta-feira em Natal, mas mesmo assim acreditava que não iria dar para passar como gostaria. “Às vezes dá, mas não é sempre. Dessa vez chego um dia antes, mas vou embora logo”, conta.

Martinho da Vila gosta de cantar. Quando pergunto sobre a nova safra do samba, despista. “Não sou analista, entendeu? Não sou o que analisa. A pessoa que é criadora não deve ser crítico, só tem que ter opinião própria. O que é ruim para mim, é bom para o outro”, opina.

Social

“ Para criar inimigos não é necessário declarar guerra, basta dizer o que pensa ”

Martin Luther King (1929 – 1968)
Pastor protestante e ativista político norte-americano

Marcos Sadeppaula



E-mail
sadeppaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VOCÊ SABIA

Que o Hospital Infantil Varela Santiago lançou recentemente uma campanha que tem como objetivo fazer com que o hospital deixe de depender tanto dos repasses de verba pública, que atrasam e deixam a entidade em situação difícil? Que como estratégia de arrecadação, a Ratts Ratis criou uma ferramenta de doação via hotsite, com inspiração no período eleitoral? Que basta clicar em www.votevarela.com.br e escolher um valor para doar, através de débito automático no cartão de crédito? Que é uma forma de ajudar centenas de crianças?



► Renato Costa e Brenda Sá na festa de casamento de Gipse e André



► Geraldo Ferreira, Elmano Marques e Cassiano Arruda no coquetel de inauguração do Espaço Nutre

Furdunço

O rei do beréu se apresenta hoje no Teatro Riachuelo com seu luxuoso Cabaret. Natal foi uma das poucas cidades que recebeu esse show em um ambiente intimista como o do Teatro Riachuelo. As dançarinas estarão presentes e iluminação caprichada, tudo para tornar o momento mágico. Mesclando o amor exagerado de um coração partido pela dor, o romântico-brega Reginaldo Rossi, faz uma releitura de sucessos populares nesse show indicado ao Prêmio da Música Brasileira 2011 como melhor DVD e vencedor do mesmo prêmio na categoria Melhor Cantor Popular.

Viva a pasta!

Referência na cozinha italiana em Natal, o restaurante Piazza dei Fiori, na Praça das Flores, anuncia mudanças no cardápio da casa, que agora abre para almoço nas sextas, sábados e domingos, das 12h às 15h. Segundo a chef Sanylle Faraj, os incrementos feitos no cardápio atendem ao paladar dos apreciadores de uma boa massa e frutos do mar. O Piazza também renovou o seu estoque de vinhos, com mais de 10 rótulos, totalizando 30 marcas, entre vinhos chilenos, argentinos, franceses e italianos.



Boca no trombone

Caos: A atual gestão da OAB / RN negligencia a defesa dos advogados quando estes mais precisam. Desde o dia 19 do mês passado, que o site da entidade, www.oab-rn.org.br, sequer informa quem está no plantão para prestar atendimento. Pois é! Os dirigentes preocupados com a sucessão, que acontecerá em novembro, colocam a máquina em prol da realização de eventos sociais.

Nelly Carlos Maia

Bom programa

O Projeto Cuia dos Orixás da OFICARTE Teatro & Cia de Russas, do Ceará, contemplado pelo o Prêmio Myriam Muniz de Teatro – 2011, da Funarte, chega a Natal neste final de semana, hoje e amanhã, no Barracão Clowns, com apresentações às 20h e gratuitas. O espetáculo ritual Cuia narra a origem do Mundo, a Criação e Saga do Homem contada pela ótica da cultura afro-brasileira, a relação do homem-ancestral com os Deuses ou Orixás, tendo a cuia como elo.



► A extraordinária secretária Isaura Rosado entre os irmãos Marques: Toinho, Tânia e Carlos José



► Os jornalistas Adriana Keller, Alexis Peixoto e Sheyla Azevedo na abertura da exposição dos trabalhos de Edilson Araújo no Palácio Potengi



Diagnóstico

Com dores lombares, fui consultar um ortopedista amigo meu. Após olhar a radiografia, ele me receitou anti-inflamatório e teve considerações a respeito da coluna lombar, nervo ciático, disco inter-vertebral e etc. Perguntei, então, o que eu estaria fazendo de errado, que pudesse ter originado as dores. Sua resposta foi lacônica: - Aniversários...

No Catita

Hoje se apresenta o grupo Divinna Xamma, que sempre lota o Buraco da catita e põe todo mundo que não é ruim da cabeça nem doente do pé pra dançar.

Celulóide

O Cineclub Natal convida os amigos cinéfilos para um bate-papo informal acompanhado de um café e quitutes para comemorar a reabertura de sua sede no Mercado de Petrópolis. O encontro será hoje, às 9h, mas a ideia é fazer da ida ao mercado nas manhãs de sábado uma constante para quem gosta de cinema e quer conversar mais sobre o assunto.

Menção honrosa

O gestor administrativo do Natal Hospital Center, Roberval Gonzalez, recebeu a menção honrosa "Amigo da BANT". O título é concedido em função do nível de relacionamento e apoio assistencial e hospitalar, a qualquer hora do dia, sempre que necessário ao efetivo e ao comando gestor da aeronáutica do Rio Grande do Norte.

PROMOÇÃO ANIVERSÁRIO
Miranda 25 ANO
FESTA PARA PESSOAS
OFERTAS E REGULAMENTO: MIRANDA.COM.BR
25 MIL REAIS EM PRÊMIOS PRA VOCÊ ATÉ 19 DE AGOSTO
CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO CADEA Nº 6-0850/2012

2 dia dos Pais
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter
RIOCENTER

SPARTILHO
I LOVE SPARTILHO SALE
DESCONTOS DE 40% À VISTA
AGUARDE. EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.
AV. AFONSO PENNA, 383, ALAMANDA MALL.
TEL: (84) 3202-2511

Novo flash

Coquetel de inauguração do Espaço Nutre – Núcleo de Treinamento e Ensino com a presença especial de Ariano Suassuna



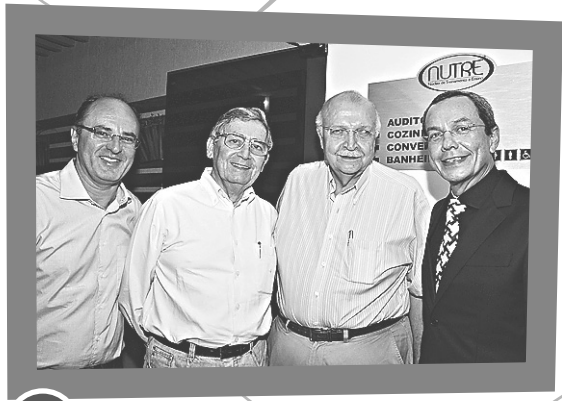
1



3



5



2



4



6

- Fotos
1. Claudia Fenina, Edneide Barros e Leya Marinho
 2. José Rosendo, Valdir Farias, Cassiano Arruda Câmara e Alvaro Barros
 3. Itamar Ribeiro e Ludmilla
 4. Edneide, Alvaro Barros, Ariano Suassuna e Esposa Zélia
 5. Geraldo, Diana, Damião, Leila Marisio e Alvaro
 6. Vicente Freire, Maristela e Alvaro Barros

FOTOS: D'LUCA / NJ

Esportes

LONGE DE CASA, POR MAIS DE UMA SEMANA

/ ESTÁDIO / TERMINADO O PRAZO DADO PELA CBF NO NAZARENÃO E INVIABILIZADO O ALUGUEL DO FRASQUEIRÃO, AMÉRICA DECIDE JOGAR EM PERNAMBUCO; PRESIDENTE CULPA GOVERNO E ATACA DIRIGENTES ABECEDISTAS

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

A PARTIR DO dia 1º de setembro, quando receberá o Vitória pela 21ª rodada da Série B 2012, o América enfrentará um desafio inédito para o futebol do Rio Grande do Norte: mandar seus jogos em outro estado, mais precisamente em Pernambuco. Com o prazo dado pela CBF para realização de adequações no Nazarenão terminando sem que nada houvesse sido feito naquela praça esportiva, o time rubro não estará autorizado a continuar jogando em Goianinha no retorno da Segundona e, dada a inexistência de outro local, escolheu Pernambuco - provavelmente Caruaru - como sua nova sede neste Campeonato Brasileiro.

Na verdade, há sim outro estádio enquadrado nas existências da CBF para a disputa da Série B: o Frasqueirão, do ABC, estádio que o time rubro esteve bem perto de dividir com o rival por meio de uma parceria. Pelo menos foi o que anunciou ontem o presidente do América, Alex Padang, em entrevista coletiva na sede social do clube, oportunidade em que Padang denunciou a falta de compromisso dos gestores do arquirrival, que teriam fechado e descumprido acordos sobre o aluguel em pelo me-

nos duas oportunidades, ambas já depois do insucesso do projeto "Arena da Paz", que estava sendo intermediado pelo Governo do Estado.

"Por duas vezes o ABC aceitou a possibilidade, depois do que eu chamo de um acordo desastrado, de alugar o Frasqueirão. Uma certa vez na sala de José Vanildo (presidente da FNF) Rubens [Guilherme, presidente do ABC] disse: 'Eu estou muito arrependido. Foi a maior besteira do mundo o que eu fiz de não ter alugado o Frasqueirão'", afirmou Alex Padang, que mais tarde seria desmentido pelo presidente alvinegro: "Se nós tivéssemos arrependido nós teríamos alugado".

Segundo Padang, logo após que soube da CBF que não poderia mais jogar a Série B em Goianinha, nesta semana, uma nova reunião foi realizada entre América e ABC, nas figuras de Rubens Guilherme e Paiva Torres, por parte do Alvinegro, e o próprio presidente rubro, por parte do Dragão. Nesta ocasião, ainda segundo o presidente americano, um novo acordo verbal havia sido firmado, mas como na primeira vez o ABC teria - por intermédio de terceiros - anunciado desistência.

"Rubens e Paiva disseram: 'Relaxe. Você vai jogar no Fras-



► Alex Padang convocou entrevista coletiva para anunciar mudança de estádio

queira. Não se preocupe", disse Padang, que revelou que a CBF havia dado prazo até a última quinta-feira para o América definir o estado onde iria sediar seus jogos e até o dia 15 anunciar o estádio onde teria seu mando de campo. "Até ontem (quinta-feira) pela manhã a gente tinha um acordo", disse Padang. "No outro dia de manhã Augusto Azevedo

ligou para Paulinho Freire e disse que o ABC não iria fazer [o aluguel] pelo valor que foi oferecido. Se conseguisse alguma outra coisa de patrocínio, algum aumento de cota, aí poderia ser", completou o presidente rubro.

Padang ainda denunciou uma tentativa de chantagem por parte do conselheiro e ex-presidente do ABC, Paiva Torres, que

teria manifestado o desejo de "tirar proveito" da situação do time rubro para conseguir mais verba do Governo do RN e da CBF, o que teria sido imediatamente rechaçado pelo mandatário rubro. "Meu sentimento com a CBF é de gratidão e eu não iria jamais sentar numa mesa para estar fazendo chantagem com ninguém", salientou Padang.

DIRIGENTES DO ABC NEGAM ACORDO

Antes mesmo da coletiva concedida por Alex Padang acabar, o presidente do ABC, Rubens Guilherme, participou ao vivo de uma resenha esportiva numa rádio local e disse que não responderia às declarações do dirigente americano. Mais tarde porém, ele e sua diretoria resolveram convocar também uma coletiva de imprensa, realizada na Loja Oficial do clube, e negou quase tudo o que foi dito por Padang, inclusive o acordo que teria sido celebrado nesta semana: "Em nenhum momento", disse o ex-presidente alvinegro Paiva Torres.

Negando ter dado sua palavra ao América, Rubens Guilherme disse que seu sistema de gestão é diferente do de Padang, já que não decide nada só, e que de uma vez por todas o ABC não vai mais negociar com o rival. "Ele perdeu a postura de presidente. Ele fala como um torcedor de arquibancada e ele voltou a ser um torcedor de arquibancada", disse Rubens. "Não tem condições de sentar à mesa com uma pessoa dessa", disparou.



► Presidente Rubens Guilherme, no centro: "Ele perdeu a postura de presidente"

Segundo Paiva Torres, que preferiu não responder diretamente à Padang as afirmações em que foi citado, a decisão de novamente não alugar o estádio ao rival foi tomada em conjunto, já que o clube estimava perder algo em torno de R\$ 2 milhões com quedas nos números do sócio-torcedor, Time mania e demais ações extracam-

po envolvendo a marca do clube.

CLÁSSICO

Falta quase 15 dias para o primeiro Clássico-Rei da Série B, marcado para Goianinha, mas o presidente do ABC ontem jogou uma pitada de pimenta nos bastidores do duelo. Ele disse que vai pedir ao Ministério Público que as

próximas partidas envolvendo os dois maiores rivais do estado sejam realizadas com torcida única, já que teme a violência no evento. Rubens disse ainda que vai pedir proteção policial para os jogadores alvinegro na partida do próximo dia 25 no Nazarenão, a última do América no estádio de Goianinha pelo menos nesta Segundona.

GOVERNO REBATE CRÍTICA

Citado pelo presidente do América na coletiva de ontem como responsável pela derrubada do Machado e, por tabela, pela falta de preocupação com os times que mandavam seus jogos naquele local (América e Alecrim), o Governo do Estado respondeu as afirmações de Alex Padang e, através de seu secretário de comunicação, tratou como "inconcebível" a crítica recebida e se eximiu da culpa da falta de um local de jogo para o Alvirrubro. "Eu vejo com muita estranheza esse tipo de crítica a quem sempre está apoiando e estimulando futebol potiguar", comentou Alexandre Mulatino, secretário de comunicação do Governo do RN, que participou de algumas reuniões envolvendo ABC e América sobre o aluguel do Frasqueirão.

Mulatino lembrou que a demolição do Machado era discutida desde 2009, então com a gestão anterior, e que tudo o que era de competência do governo estadual já foi feito. "Não se pode fazer com quem uma questão que vem de 2009 seja solucionada agora a toque de caixa e nem é papel do governo fazer isso", disse Mulatino. "O papel que o governo tinha que fazer já foi feito", completou.

PREJUÍZOS CALCULADOS

Serão mais de cinco horas de viagem, em um percurso de aproximadamente 400 quilômetros, a cada vez que o América sair de Natal para mandar seus jogos no Estádio Luiz José de Lacerda, mais conhecido como Lacerdão, em Caruaru-PE. Se o time rubro estava tendo prejuízo jogando em Goianinha, perdendo no ganho de sócios e no valor arrecadado nas bilheterias, em Pernambuco o América tem inúmeros motivos para se preocupar. Tantos que nem o clube sabe quantificar.

Para Alex Padang, muito maior que o prejuízo financeiro do clube, será o prejuízo moral causado pelo fato de, segundo ele, pela primeira vez na história do futebol brasileiro, um time ser obrigado a mandar seus jogos em outro estado a não ser sua sede. "Vamos ser o primeiro time da história do Brasil que vai jogar fora do seu estado. O América é o primeiro time a ser, literalmente, expulso do Rio Grande do Norte", disse. "O prejuízo financeiro ainda não foi calculado, mas vejo que o futebol do RN passa por uma vergonha imensurável", completou o mandatário alvirrubro.

"O América vai protestar em campo, através de banner, faixa. Serão 19 jogos protestando, a partir do primeiro jogo do segundo turno, contra o Goiás fora", anunciou Alex Padang.

SURPRESA

Sobre o novo estado do América, Pernambuco, o presidente rubro não poupou elogios à receptividade dos dirigentes de lá e revelou ainda a surpresa com que eles receberam o pedido do América. Segundo Alex Padang, os presidentes de Sport e Náutico também colocaram seus estádios - Ilha do Retiro e Afritos - à disposição do time rubro, desde que em um sistema de alternância, bem como fez o próprio presidente da Federação Pernambucana de Futebol (FPF), Evandro Teixeira.

"Evandro [Teixeira, presidente da federação pernambucana] disse que o estado de Pernambuco, no que depender da sua federação, está à disposição", disse Padang. A preferência por Caruaru, portanto, se daria pelo fato de o time rubro poder realizar, além dos jogos, alguns treinamentos coletivos no estádio, o que seria impossível no caso das praças esportivas do Recife, que estão abrigando os jogos de Sport e Náutico na Série A e do Santa Cruz na Série C.

TERMINAL DA NOTÍCIA

FAÇA PARTE DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS URBANOS!

O Seturn está sempre na estrada da geração de empregos, criando novas oportunidades, buscando renovação e melhor mobilidade urbana para a capital do estado.

Pensando nisso, o Sindicato está recebendo currículos de profissionais que desejam trabalhar nas empresas: GUANABARA, SANTA MARIA, REUNIDAS, CONCEIÇÃO, VIA SUL, CIDADE DO NATAL E RIOGRANDENSE.

Os interessados devem acessar o site www.seturn.com.br e preencher o currículo online.

SONHO DOURADO

/ FINAL / BRASIL E MÉXICO DUELAM POR OURO INÉDITO NO FUTEBOL OLÍMPICO

FOLHAPRESS

APÓS 24 ANOS, o Brasil tem novamente a chance de conquistar o único título que ainda não possui no futebol. Hoje, às 11h (de Brasília), em Wembley, o time de Mano Menezes irá enfrentar o México, que também mira o inédito ouro olímpico.

Com uma campanha de poucos sobressaltos, o Brasil venceu todos os seus adversários até agora. O último deles foi a Coreia do Sul, derrotada por 3 a 0 na semifinal com gols de Leandro Damiano (2) e Neymar. Já o México vem de triunfo sobre o Japão por 3 a 1.

Na véspera da partida decisiva, a seleção visitou o palco da decisão. Ainda hoje, deve fazer em Wembley o último treino antes da final, mas a atividade será fechada -jornalistas só deverão ter acesso durante os minutos finais do trabalho.

É a terceira vez que o Brasil chega a uma final olímpica. Por duas vezes, a seleção ficou perto da conquista, mas acabou sendo batida nas finais dos Jogos de Los Angeles-1984 (2 a 0 para a França) e Seul-1988 (2 a 1 para a União Soviética). Nos Jogos de Atlanta-1996 e Pequim-2008, o Brasil também chegou ao pódio, mas ficou com a medalha de bronze em ambas.

Agora, o astro Neymar tem a



▶ Jogadores visitam estádio do Wembley, palco da final

chance de conquistar o que craves como Romário, Ronaldo, Rivaldo e Ronaldinho não conseguiram. O zagueiro Thiago Silva, que esteve na campanha do bronze em Pequim, sabe que a oportunidade do atual time olímpico é histórica.

"Estamos na final depois de 24 anos em uma Olimpíada. A oportunidade surgiu para essa geração e no momento certo, em que o time vem evoluindo a cada partida", afirmou o capitão da seleção. "Tenho certeza de que o time vai jogar o que sabe para ficar com a medalha. É o nosso sonho e o sonho do torcedor brasi-

leiro. Não podemos desperdiçar essa oportunidade", acrescentou.

O técnico brasileiro também falou sobre a chance de disputar a final olímpica. Mano afirmou que a pressão pela vitória é grande, mas que seus comandados estão prontos para a decisão contra os mexicanos.

"Esse grupo já mostrou capacidade de ser vencedor. Chegar à final, a meu ver, já demonstra isso. Significaria ainda mais se conquistássemos a medalha de ouro para seguirmos apostando nesse grupo. Devemos fazer no último dia tudo o que fizemos até aqui", concluiu o treinador.

MOACYR LOPES JUNIOR/FOLHAPRESS

FICHA TÉCNICA

BRASIL

Gabriel; Rafael, Thiago Silva, Juan e Marcelo; Rômulo, Sandro, Alex Sandro e Oscar; Neymar e Leandro Damiano. Técnico: Mano Menezes

MÉXICO

Corona; Israel Jiménez, Mier, Reyes e Chávez; Aquino, Salcido, Enriquez e Raúl Jiménez; Fabián e Peralta. Técnico: Luis Fernando Tena

Estádio: Wembley, em Londres
Horário: 11h
Arbitro: Mark Clattenburg (GBR)



▶ Pugilista tem a prata inédita garantida

ESQUIVA FALCÃO FAZ HISTÓRIA NO BOXE

O PUGILISTA **ESQUIVA** Falcão, 22, entrou ontem para a história do boxe brasileiro em Jogos Olímpicos. O capixaba dominou o combate e derrotou o britânico Anthony Ogogo pela semifinal do peso médio (até 75 kg) e se tornou o primeiro atleta do país classificado para uma final olímpica da modalidade.

No primeiro round, a luta foi muito truncada e terminou empatada por 3 a 3. Já no segundo, o brasileiro conseguiu uma maior pontuação e passou a frente no combate. No início do terceiro round, Esquiva Falcão derrubou o britânico Anthony Ogogo duas vezes. Com isso, venceu por 16 a 9.

Na decisão, Esquiva vai encarar o ganhador do confronto entre o japonês Ryota Murata e o uzbekue Abbos Atoev. A final será hoje, às 17h45 (horário de Brasília).

Com a classificação para a final, o brasileiro superou as campanhas de Adriana Araújo, que faturou o bronze em Londres -primeira mulher do país a conquistar uma medalha na modalidade- e Servílio de Oliveira, que tinha faturado o bronze em 1968 nos Jogos da Cidade do México.

Esquiva Falcão estreou em Londres com vitória sobre o azerbaijano Soltan Migitinov por 24 a 11. Na sequência, passou pelo húngaro Zoltan Percsics por 14 a 10.

IRMÃO

Yamaguchi Falcão não conseguiu repetir o feito do irmão Esquiva e perdeu por 23 pontos a 11 a semifinal do torneio de boxe da Olimpíada de Londres para o russo Egor Mekhontcev (3.º ranking mundial), na categoria até 81 kg. Com isso, ele fica com a medalha de bronze.

VÔLEI EM DUAS FINAIS

LALO DE ALMEIDA/FOLHAPRESS



▶ Atletas comemoram vitória folgada contra a Itália

A SELEÇÃO BRASILEIRA masculina de vôlei passou sobre a Itália e despachou a rival por fáceis 3 sets a 0 (25/21, 25/12 e 25/18) em 1h15min de jogo, no Earls Court, pela semifinal dos Jogos de Londres.

Com o resultado, o Brasil se tornou o primeiro time a disputar três finais consecutivas da competição. Apesar da superioridade, o maior pontuador da partida foi o oponente italiano Savani, que anotou 15 pontos.

Agora, a seleção enfrenta a Rússia na disputa da medalha de ouro, às 9h de domingo.

No primeiro set, o Brasil sofreu com o potente saque de Itália, que chegou a 126 km/h. Porém, conseguiu contra-atacar principalmente com opositor Wallace, que substituiu o lesionado Vissoto. Ele foi o maior pontuador da parcial, com sete pontos.

O bloqueio brasileiro, por mais que tenha conseguido apenas dois pontos diretos, foi superior ao do rival. O Brasil, em um erro de saque de Savani (o melhor do torneio neste fundamento), fechou a parcial em 25 a 21.

O segundo set foi um passeio brasileiro. Com 57% de aproveitamento no ataque ante 15% dos adversários, o Brasil fechou

a parcial em incríveis 25 a 12, em mais um erro no serviço de Savani.

Um ponto da seleção de Bernardinho foi emblemático. Depois de duas belas defesas, o Brasil conseguiu um ponto no bloqueio de Sidão.

A terceira parcial foi mais equilibrada e tensa. Chegou a ter troca de provocações entre italianos e brasileiros. Na segunda metade do set, o Brasil tomou a dianteira do placar, manteve a vantagem e Murilo fechou com um ace o fácil êxito do time sul-americano.

FEMININO

A um jogo de conquistar um histórico bicampeonato olímpico, a seleção feminina de vôlei do Brasil precisará superar seu principal alcega. Hoje, às 14h30, na quadra principal do complexo Earls Court, o time comandado por José Roberto Guimarães faz a decisão do ouro contra a seleção dos EUA.

O confronto é uma reedição da final de Pequim-2008, quando o Brasil superou as americanas e conquistou o inédito ouro de forma invicta. Desde então, a hegemonia se inverteu, e os EUA impuseram uma sucessão de vitórias sobre as brasileiras em

torneios internacionais.

Nas últimas três edições do Grand Prix, as norte-americanas se sagraram campeãs, enquanto as brasileiras ficaram ao vice. Nos Jogos de Londres, a seleção dos EUA está invicta, só perdeu dois sets em sete jogos e foi o único time a vencer o Brasil -3 sets a 1, ainda na primeira fase.

O retrospecto é amplamente favorável aos EUA, mas o time brasileiro recuperou a confiança após a épica classificação contra a Rússia nas quartas de final, por 3 sets a 2 e salvando seis match points. Na semifinal, ontem, o Brasil não tomou conhecimento do Japão e venceu por 3 sets a 0, com facilidade.

"Agora queremos a medalha de ouro. Vamos enfrentar os EUA e podemos ter uma boa atuação", disse Zé Roberto ao site da CBV (Confederação Brasileira de Vôlei). "Na primeira fase sofremos muito com os ataques dos EUA. Nós temos que defender contra as americanas como defendemos hoje [ontem, contra as japonesas]", afirmou o técnico, que pode conquistar seu terceiro ouro -ele comandou o time masculino em Barcelona-1992 e o feminino em Pequim-2008.

Meu pai. Sempre ao meu lado, custe o que custar.



Uma homenagem aos que estão sempre correndo atrás do melhor para seus filhos.



band.com.br/natal